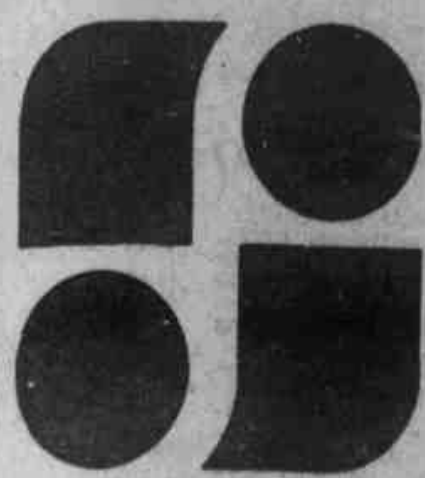


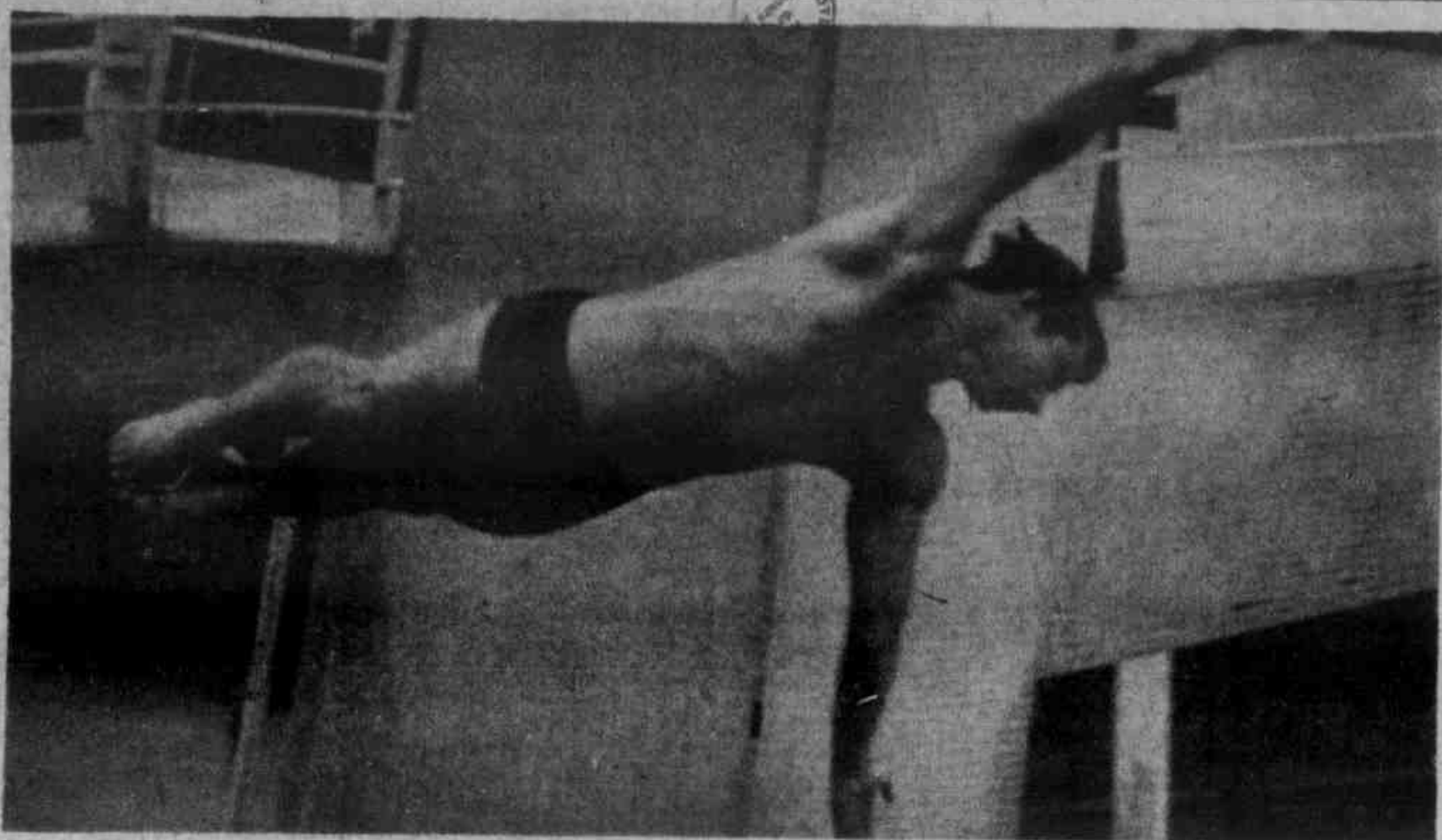
Chuva adia Vasco x América para amanhã



**Jornal
dos
Sports**

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 2ª-FEIRA, 30/2/1967 — CR\$ 190
ANO XXXV N.º 11.700



Fernando Teles deu salto extra e ganhou maior nota na competição nacional

Fla goleia em tarde de sol: 5-0



Didi volta à sua melhor forma e fez gol de cabeça contra o Rabito na goleada do Fla

— O Flamengo se despediu de Brasília derrotando o bicampeão local, Rabito, por 5 a 0, em partida realizada sob sol forte e amanhã joga em Belo Horizonte contra o Atlético.

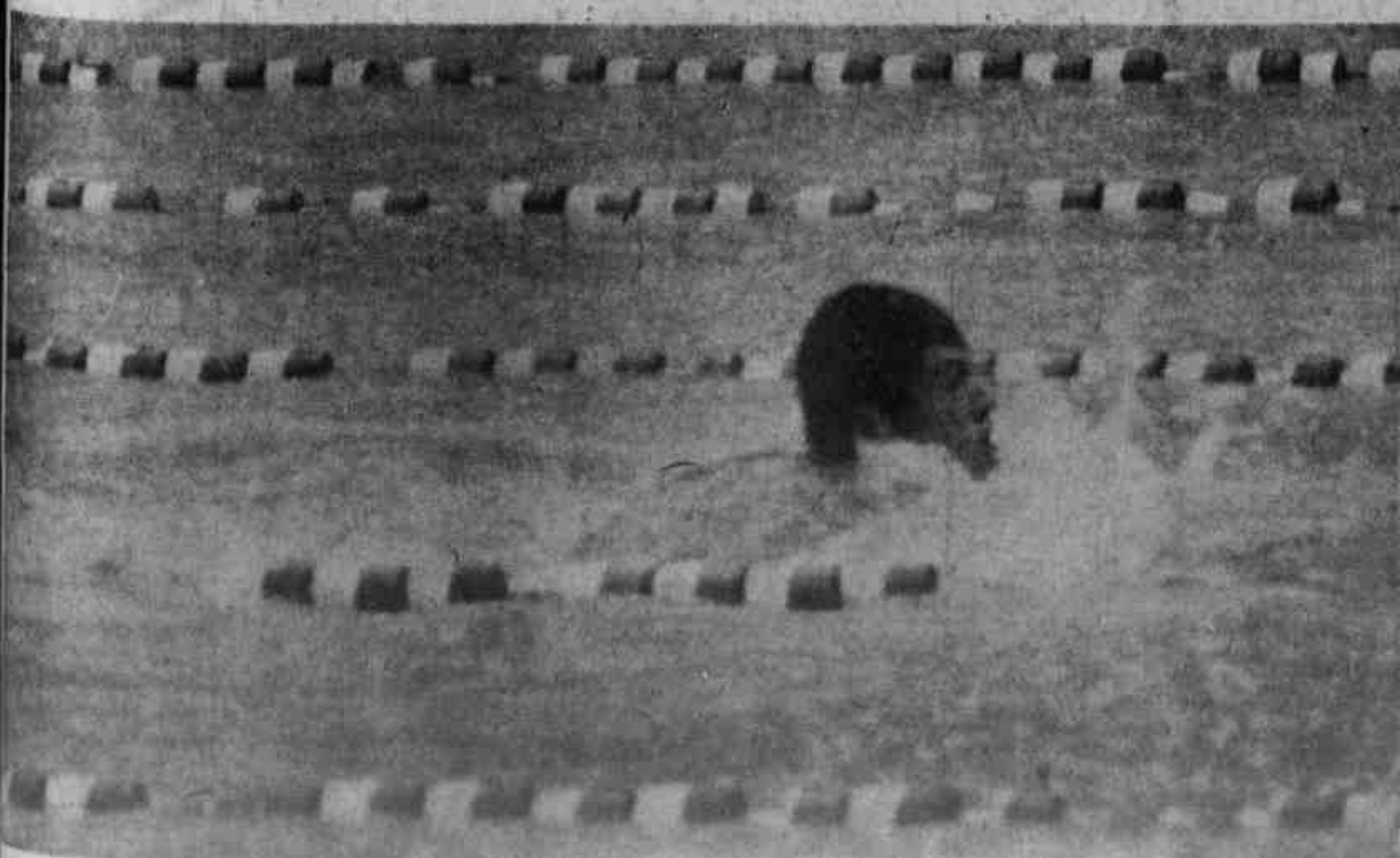
— O temporal de ontem adiou o jogo Vasco x América Mineira para amanhã, dependendo apenas de autorização da CND.

— Em virtude da falta de energia elétrica em nossas oficinas e redação, consequência das fortes chuvas que paralisaram a Cidade ontem, o JORNAL DOS SPORTS foi para as bancas com atraso.

*Cariocas
e gaúchos
empatam*

Pág. 5

CRUZEIRO GANHA NA ESTRÉIA: 1-0



Sílvia Fiolo bateu o recorde sul-americano no nado de peito clássico do Tetrão Brasil

*Flu estranha
grama e perde*

Pág. 3

*Botafogo vence
no México: 2-0*

Pág. 2

Vasco x América na dependência do CND

Atlético misto deu fácil no Vila: 4 a 0

O Atlético venceu o Vila Nova por 4 a 0, na partida principal da rodada tripla de ontem, patrocinada pela Federação Mineira de Futebol, no Estádio Magalhães Pinto, em jogo fraco de técnica e que só foi decidido no segundo tempo, com a vitória de quem tinha melhor preparo físico; a partida foi dirigida sem dificuldade, por Gil Trindade de Almeida, auxiliado por Hamelet Perreira e Martinho Ferreira Trindade.

Enquanto o Vila colocou em campo todos os titulares, inclusive, o ex-atleticoense Corozoio, que estreou no seu novo time, o Atlético formou uma equipe mista para poupar seus principais jogadores, por causa da partida amistosa que vai fazer amanhã à noite, contra o Flamengo. A rodada de ontem rendeu apenas NCR\$ 8.169,50 e o Atlético vai receber 40 por cento da renda líquida, cabendo ao Vila Nova apenas a metade da cota do Atlético, isto é, vinte por cento.

Início falho

Atlético e Vila Nova iniciaram o primeiro tempo falhos de técnica, onde se destacavam apenas algumas atuações individuais, mostrando a falta de acerto da parte de Gérson dos Santos, que colocou em campo somente três titulares — Buião, Vander e Vanderlei — enquanto o Vila demonstrou que está sentindo a falta de um técnico para orientar sua equipe na qual há bons valores.

A partida esteve equilibrada durante todo o primeiro tempo até que o Atlético aproveitou uma oportunidade, quando Buião, recebendo um lançamento de Vanderlei, da esquerda, bateu o goleiro Adão com violento chute da entrada da pequena área, aos 40 minutos.

Atlético melhora

Dupla da meia-bronze de Gérson dos Santos no vestiário, exigindo mais para o segundo tempo, além de dizer que as tradições do time deveriam ser mantidas e que queria ser o maior jogador do campo com equipe desenvolvida, envolvendo o Vila Nova, cujos jogadores demonstravam que não se encontravam com bom preparo físico.

Aos 17 minutos, Beto penetrou na área aproveitando o passe de Vanderlei e chutou forte, sem possibilidade de defesa para o goleiro Adão, fazendo 2 a 0 para o Atlético. Aos 24 minutos, Beto foi à linha-de-fundo e cruzou para Ronaldo, que entrou na cor-

Depende de uma autorização por parte do Conselho Nacional de Desportos a realização da partida entre o Vasco da Gama e América Mineira programada para ontem, à tarde, no estádio de São Januário, mas que não pode ser realizada em virtude da temporal que inundou as instalações do campo cruzmaltino, levando os dirigentes das duas agremiações a marcarem, para amanhã, às 21 horas, no Estádio Mário Filho, o jogo.

O adiamento do jogo foi resolvido cerca das 13 horas, quando mais intensa eram as chuvas que, há 24 horas, caem sobre a cidade, causando inundações em vários lugares, sendo que o estádio de São Januário ficou completamente alagado.

Os jogadores da América Mineira continuam concentrados na sede náutica da Lagoa, aguardando uma solução definitiva para a realização da amistosa.

Consulta ao CND

Embora a partida, de caráter amistoso, não tenha sido realizada, o Sr. Hélio Brasil, diretor do clube mineiro, e o Vice-presidente de futebol do Vasco da Gama, Sr. Armando Marcial, depois de consultarem, resolveram consultar o Conselho Nacional de Desportos sobre a possibilidade da partida ser realizada amanhã, às 21h30m, no Estádio Mário Filho.

A consulta está baseada no intervalo de 72 horas entre uma partida e outra, fixada pelo órgão oficial subordinado ao Ministério da Educação e Cultura. Caso a resposta do CND seja negativa, a delegação americana regressará, ainda hoje, para a capital mineira, ficando para outra oportunidade a realização do jogo de caráter amistoso, quando o clube cruzmaltino iria promover a estreia de sua mais recente contratação, o atacante Nel, comprado ao Corinthians.

Individual

Como medida de precaução, o técnico Zininho programou, para esta manhã, em São Januário — se as chuvas permitirem — um

Advogado diz que Germano vai casar

Lige (AP-JS) — Giovana Augusta, filha do Conde Domenico Augusta, industrial milionário de Milão, que anunciou dias atrás seu propósito de casar-se com o jogador brasileiro José Germano, apesar da oposição da família, se encontra com seu pai, "ficando a questão totalmente solucionada" conforme anunciou ontem o advogado Jean-Louis.

Negando-se a dar outros detalhes do encontro do Conde com sua filha e a dizer onde se encontravam hospedados, "para evitar que sejam tiradas fotografias ou que haja indiscrições em torno do caso", o advogado de Germano disse que "se precisarmos de mais alguns dias para encontrar uma solução, pois os proclamas deverão ser publicados a partir de hoje, devendo o casamento ser realizado daqui a dez dias, na Paróquia de Angleur, subúrbio de Liège".

Caso mesmo

Antes de encontrarem-se com seu pai, Giovana havia dito que estava decidida a casar-se com Germano e que a desaprovção da família não mudaria o projeto.

— Queriamos casar desde o ano passado, porém meu pai é homem reatista e acha que o momento propício seria após eu completar maior idade — disse.

Em seguida, afirmou que "papai não queria que eu casasse com José Germano porque ele não tem fortuna e leva outro sistema de vida. Existem também outras razões, mas não quero falar delas agora".

Giovana disse que antes de ir para a Bélgica esteve na Holanda, onde viveu com alguns amigos, "mas não se muito só e tive medo quando os jornais começaram a publicar notícias de minha fuga".

A jovem afirmou que teve as primeiras dificuldades com sua família em 1964 e que em 1965 as discussões sobre o seu casamento se tornaram mais frequentes, mas Germano recusou-se a dar mais detalhes.

Walmap x Grêmio foi adiado para domingo

O jogo decisivo entre o Walmap e o Grêmio foi adiado para ontem, em virtude da chuva que inundou o campo. A partida foi adiada para domingo próximo, em face das chuvas que caíram sobre a Guanabara.

A decisão foi tomada de comum acordo entre os dirigentes dos clubes. Apenas os dirigentes das equipes compareceram ao Bonferrado, ficando os jogadores em suas respectivas concentrações, aguardando a confirmação ou não da partida.

Coritiba goleou o Caxias no amistoso

Coritiba (SP-JS) — Em partida amistosa disputada no Estádio Belfort Duarte, o Coritiba goleou o Caxias por 4 a 0, com gols de Zé Carlos, Zé Carlos, Zé Carlos e Zé Carlos.

Botafogo dá Santa Cruz deu de 2 a 0 no 9 no Clube do Remo Monterrey

Monterrey (AP-JS) — O Botafogo derrotou o Monterrey por 2 a 0, na tarde de ontem, com gols de Gérson, logo aos 5 minutos de jogo, e de Ailton, aos 13 minutos do segundo tempo. O time brasileiro foi sempre superior em campo, notadamente no setor defensivo, que dominou inteiramente o ataque da equipe mexicana.

Os dois times jogaram com as seguintes escalações: Botafogo — Manga; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Nel e Gérson; Scipião, Ailton, Roberto e Ailton; Monterrey — Pineda; Ramirez, Molina, Bazan e Joubert; Reguero e Neco; J. Gonzalez, Ribini, Velard e Padilla.

México quer transmitir por satélite

México (FP-JS) — O governo mexicano estuda a possibilidade de adquirir uma estação espacial que poderia utilizar no ano que vem, para a transmissão mundial dos jogos olímpicos.

Paul C. Dembling, consultor jurídico da Nasa (Agência norte-americana de Aeronáutica e Espaço), anunciou hoje que o governo mexicano estava em conversações a esse respeito com o governo dos Estados Unidos. O custo dessa estação seria de cerca de 7 milhões de dólares.

Se o projeto se concretizar — acrescentou Dembling — o México poderá amortizar a metade do dinheiro investido na compra da estação, por ocasião da próxima olimpíada, e liquidaria sua dívida conseguindo mesmo um certo lucro, com a retransmissão dos jogos do campeonato mundial de futebol, que se realizará em 1970. Dembling lembrou essas negociações durante uma reunião da Academia Internacional de Esportes, perante o qual expunha os problemas de direito internacional criados pelo desenvolvimento mundial dos programas especiais.

Peru veta Santos

LIMA (FP-JS) — Os dirigentes esportivos locais anunciaram ter cancelado duas partidas amistosas que o Santos, do Brasil, deveria disputar nos dias 26 do corrente e primeiro de março, como sancão por desistência de participar do campeonato de campeões e vice-campeões.

As partidas anuladas seriam contra o Alianza Lima e o Universitario de Desportos.

O encontro do primeiro de março próximo foi substituído por outro, que será disputado entre o Cruzeiro de Minas Gerais e o Universitario.

América empata em Maringá

Curitiba (SP-JS) — Fazendo sua terceira exibição em gramados paranaenses, o América, do Rio, manteve sua invencibilidade ao empatar ontem à tarde, na cidade de Maringá, com o Grêmio Esportivo Maringá, pela contagem de 2 a 2.

No primeiro tempo, o clube carioca venceu por 1 a 0, gol de Antunes, conseguido logo no primeiro minuto de jogo. Na fase final, Antunes, aos 3 minutos, marcou o 2º gol dos rubros, reagindo depois o time local, para estabelecer os dois gols que lhe deram o empate, através de Ademir, aos 24 minutos e Luis Roberto, aos 41 minutos.

A arbitragem foi fraca, tumultuando a partida, sendo expulso o jogador Artur, do América. A renda somou Cr\$ 2.000.000. Iza deixou o campo contundido aos 35 minutos do 2º tempo. Formou o América com: Hilt, Luciano, Sérgio, Aldeci e Wilson; Valencia; Marcos (Gilson) e Iza (Artur); Miguel (Fará), Antunes, Edu e Eduardo.

Santa Cruz deu de 9 no Clube do Remo

Recife (SP-JS) — Pelo Torneio Hexagonal do Norte, o Santa Cruz conseguiu sensacional goleada sobre o Clube do Remo, vice-campeão do Pará, por 9 a 0, em jogo disputado no Estádio do Arruda, sob a direção de Ailton Vaz. Já no primeiro tempo, os pernambucanos venceram por 4 a 0, gols de autoria de Uriel, Terto, Uriel e Noberto, nesta ordem.

Na fase final, Noberto, Manuel (3) e Arapongas conquistaram os gols do placard de 9 a 0 obtido pelo Santa Cruz. As duas equipes estiveram assim formadas: Santa Cruz — Lula; Agra, Birunga, Carlos e Zinho; Noberto e Terto (Arapongas); Silvío, Uriel (Erandi), Manuel e Fernando José. Clube do Remo — Franz (Benedito); China, Socó, Assis e Edilson; Greim (Pelé), Cláudio, Zézé; Rangel (Casemiro), Santos (Beto) e Zequinha. A renda somou Cr\$ 5.122.000, sendo expulsos dois jogadores do Remo, Cláudio aos 44 minutos do primeiro tempo e Edilson, aos 2 minutos e 30 segundos do 2º tempo.

Na capital carense, o Ceará abateu o Piauí, bicampeão do Pará por 2 a 1, em partida válida também pelo Torneio Hexagonal.

Campeonato Brasileiro de Juvenis

Os resultados dos jogos realizados no fim de semana em todo o Brasil, foram: Em Belo Horizonte — Estado do Rio 5 x Paraná 1. Pernambuco 10 x Amapá 0.

Torneio "Cidade de Curitiba"

Em Curitiba — Operário 1 x Primavera 0; Água Verde 1 x Guarani 1.

Campeonato Brasileiro de Juvenis

Em Belo Horizonte — Guarani 1 x Rio Grande do Sul 1; São Paulo 3 x Minas Gerais 0.

Campeonato Estadual Catarinense

Em Curitiba — Barroso 1 x Comercial 0.

Campeonato Baiano

Em Salvador — Vitória 2 x Botafogo 1. Em Feira de Santana — Fluminense 0 x Estrela de Março 0.

Torneio Hexagonal do Norte

Em Recife — Santa Cruz 9 x Clube do Remo 0.

Classificação

Com os resultados de ontem e a seguinte a classificação atual do campeonato italiano por pontos ganhos: 1º — Internazionale, 24; Juventus, 21; Nápoles e Cagliari, 20; Fiorentina, 20; Bolonha, 20; Roma e Milan, 20; Mantova, 20; Torino e Atalanta, 20; Brescia, 18; Lazio, 17; Spal e Lanerossi, 16; Venezia, 15; Foggia, 10 e Lecce, 9.

Os outros resultados, pelo mesmo sistema, foram os seguintes:

Peru

Campeonato

Sport Boys 2 x Defensor Arica 1.

Argentina Amistoso

Buenos Aires — Combinado Everton-Wanderer 3 x Quilmes 2.

África Marrocos

Taça Nacional 1/8 de final

WAC de Casablanca 2 x Marrakech 0. EAC de Casablanca 1 x RAJA Casablanca 0. Stade Rabat 2 x El Jadida 0. Meknes 2 x Mohammadia 1.

Japão Amistoso Internacional

Tóquio — URSS (Olimpícos) 2 Japão 0.

Itália 21.ª Rodada

Atalanta 3 Lazio 0. Brescia 0 Juventus 1. Cagliari 0 Foggia 0. Fiorentina 2 Venezia 0. Lecce 0 Mantova 0. Milan 1 Nápoles 0. Roma 1 Lanerossi 1. Spal 1 Internazionale 3. Torino 1 Bologna 1. Lazio 1. Internazionale 34. Lazio 31.

Portugal 16.ª Rodada

Braga 1 Académica 3. Benfica 4 Vazem 3. Sporting 1 Sporting 1. Porto 5 Atlético 1. Beira-Mar 2 CUF 0. Belenenses 2 Guimarães 1. Setúbal 0 Leixões 0. Lidores: Benfica — Académica, 27. Vice: Porto, 22.

Espanha 21.ª Rodada

Hércules 1 Zaragoza 1. Valencia 5 Elche 0. Barcelona 3 Espanhol 1. Córdoba 2 Sabadell 2.

Bangu fica no empate em Maceió

O Bangu não foi além de um empate de 1 a 1 com o Centro Esportivo Alagoano, ontem, à noite, em Maceió, em seu terceiro partido do curso ao Norte e Nordeste, que empresta pelo País.

Alcindo fez mais 2 para o Grêmio

Porto Alegre (SP-JS) — Em partida amistosa, o Grêmio Portaleiro derrotou o São José-Rosário, no Passo da Amizade, nesta capital, por 2 a 1, gols de autoria de Alcindo Alcindo, sendo os de penalte, ambos seguidos no primeiro tempo, Alcindo está tentando a ser o grande goleador do Grêmio em 1967, uma vez que em 16 jogos já marcou 5 vezes.

Vitória vence em Salvador

Salvador (SP-JS) — No principal jogo da rodada de ontem do torneio de futebol, no Estádio da Fonte Nova, a Vitória abateu o Botafogo por 2 a 1, gols de Romar e Basso para os vencedores e Trê para os vencidos. A arbitragem foi de Ubaldino Assis.

Em Feira de Santana, o Fluminense goleou a Estrela de Março por 1 a 0, gols de Ivá (3), Almeida (3) e Nene (3).

Barroso garante sua vaga

Florianópolis (SP-JS) — Foi disputado ontem em Criciúma, o primeiro jogo entre as equipes de Barroso e do Comércio, decidindo a vaga para a final do Campeonato Estadual Catarinense. O Barroso venceu por 1 a 0, gol de Beto Ramos, na primeira etapa. Grande público esteve presente no estádio em Criciúma, acordando-se em renda superior a 30 milhões de cruzeiros.

BOTAFOGO DIA A DIA

O Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas informa que o desfile das fantasias premiadas no Carnaval, que estava programado para o último sábado, foi transferido para a amanhã, terça-feira, em virtude das fortes chuvas que caíram sobre a cidade.

O desfile deverá começar às 22 horas, existindo, ainda, algumas mesas à disposição do quadro social e dos convidados. As reservas deverão ser feitas na Secretaria do clube.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Bolsas de estudo

Engerçá-se hoje, definitivamente, o prazo para inscrições de trabalhadores sindicalizados às bolsas de estudo do ensino médio distribuídas pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social. Os sindicatos deverão remeter até o dia 25 próximo toda a documentação referente aos inscritos no Programa Especial de Bolsas de Estudo daquele Ministério. Espera-se que alcance o número de 2 mil as candidaturas inscritas.

Professores

Será submetido hoje ao Delegado Regional do Trabalho, para apreciação e homologação, o acordo salarial dos professores, ratificado em assembleia geral, realizada no sindicato da categoria profissional. O aumento será de 30% a partir de 1.º de março vindouro, e assegura ainda a gratuidade do ensino aos filhos dos professores, nos colégios onde lecionam. "Um tiro certo, que garante a colocação".

Motoristas

Depois de amanhã, dia 22, termina o prazo para o registro das chapas que irão concorrer no pleito para a futura Diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara. "Competição" que promete a presença de "grande assistência".

Salário-mínimo

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, considerando os 23,3 do aumento do salário-mínimo, vai solicitar ao Sr. Presidente da República que devolva a maioria dos aluguéis da revisão do salário-mínimo.

Fragmentos

"A vinculação ao emprego, a constância na prestação de serviço e o acatamento à ordem constituem também elementos essenciais característicos do contrato de trabalho. Tais condições não se coadunam com a figura do biscoiteiro do trabalhador eventual" (TRT — RO 17/62).

"Ato de insubordinação, caracterizado pela recusa da empregada, insubordinada, sob forma impetuosa de assinar ordem de transferência da seção, antes observada, justificada e despedida" (TRT — RO 586/62).

Jornal dos Sports S.A.

Presidente: Celso Rodrigues

Diretores: Mário João Rodrigues, Henrique Gignat, J. O. Santos Padilha

Redação, Oficinas e Administração: Rua Tenente Poente, 15-23

Telefone: 25-2111

Publicidade: 25-2111

EDIÇÃO MINEIRA

Rua da Bahia, 144 — conjunto 605

Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua do

de Abril, n.º 125, 1.º andar

Telefone: 25-2111

Vendas avulsas: GR — 25-2111

Rio — 500 Paulo

Dias úteis: CR 25-2111

Domingos: CR 25-2111

Interior — Via Aérea

Minas Gerais — Dias úteis

e Domingos: CR 25-2111

Amazonas — Pará — Navegação

— Ceará — Manguinhos

— Sergipe — Piauí — Pernambuco

— Paraíba — Rio de Janeiro

— Espírito Santo — Paraná — Santa Catarina

— Rio Grande do Sul — Minas Gerais e Juazeiro

— São Paulo — 25-2111

Fla goleou o Rabelo em dia de muito sol

Brasília (Especial par o JORNAL DOS SPORTS) — Depois de muita chuva e muito sol, o Flamengo obteve uma vitória decisiva sobre o Rabelo, goleando-o por 4 a 0, em jogo disputado em tempo bom, ao contrário do Rio.

Antes da partida, em solenidade realizada no centro do campo, os jogadores do Flamengo receberam das mãos do governador do Estado do Rio de Janeiro, o presidente da Federação de Futebol do Brasil, o governador do Distrito Federal, por 5 a 0, em amistoso disputado em tempo bom, ao contrário do Rio.

Melhor

O Rabelo mostrou ser bem melhor que o Defelê. No primeiro tempo, por exemplo, deu bastante trabalho e conseguiu marcar dois gols. A primeira partida, em virtude do trabalho melhor organizado dos cariocas, a primeira vitória de gol foi do Rabelo, logo no 2º, quando Roberto (Zé) abriu o gol aberto, mas tropeçou na bola e saiu de fora. O juiz Carlos Gualter Portela Filho não marcou, mas um dos bandeirinhas de Brasília se aproveitou do impedimento, pois o jogador estava mais de 10 metros além de Paulo Henrique.

O primeiro gol foi de Flá, aos 18m, marcando assim o primeiro gol do jogo. O atacante trouxe o gol de conclusão, Zé Valt, goleiro do Rabelo, não conseguiu evitar o gol, efetuando defesa de volta, enquanto Marco Aurélio só teve oportunidade de marcar o seu gol espantoso apenas uma vez, quando Aderbal

chutou de longe e ele realizou uma de suas "pontas" elásticas.

Quase pênalti

O Flamengo venceu mais pela categoria. Soube transitar-se nos 20m iniciais para estudar o adversário e quando viu as falhas do Rabelo passou a atacar, marcando os gols necessários. A zaga do Rabelo mostrou qualidade e por algum tempo dominou a linha rubro-negra.

O Flamengo marcou mais dois gols no primeiro tempo e deixou de fazer outros. Aos 21m, por exemplo, Ademair entrou no meio dos zagueiros Pelé e Melo, em "rush" mas foi chutado por ambos, resolvendo chutar, mesmo desequilibrado, saindo a bola rente à trave direita. Estava seguro pelo câlculo, e se caísse, seria pênalti. O juiz Gualter Portela Filho não marcou a infração porque o atacante levou vantagem no lance.

Apesar de ter marcado belos gols, ontem, o ataque do Flamengo não se entendeu. Flá e Ademair não se entenderam nas tabelinhas e ambos valeram mais por suas jogadas individuais, sendo que Ademair demonstrou mais uma vez ser jogador voluntarista e decidido, chutando de qualquer distância. Paulo Alves é jogador dos mais inteligentes, tocando sempre de primeira, mas inexplicavelmente foi muito pouco empenhado no primeiro tempo, enquanto Rodrigues insistiu nas passadas até a linha de fundo para o cruzamento, mas foi muito marcado por Aderbal.

Vitória justa

O Flamengo voltou mais tranquilo para o segundo tempo e conseguiu aumentar o marcador logo aos 4m, através de Americo Murolo. Dois minutos depois, Marco

Auréli fez a sua sensacional defesa, num vôo acrobático, para defender no ar um chute violento de Aderbal.

Muitas alterações foram feitas, no segundo tempo, dando mais valor à partida. O técnico Renganeschi, por exemplo, viu que Americo estava cansado e substituiu-o por Jarbas, elemento mais jovem, com mais fôlego, e que procurou triangular com Ademair e Flá, dando mais movimentação ao ataque. Outra boa alteração foi a de Paulo Alves, pouco utilizado, em favor de Clair.

O lançamento de Osvaldo, no intervalo, deu mais consistência ao meio-campo. O ponta-esquerda buscou as triangulações e armou as jogadas, com talento, dando oportunidade a quem o time tocasse a bola, da primeira. Muitas oportunidades surgiram, mas o Flamengo só marcaria mais um gol, aos 22m, de pênalti, fazendo justiça à goleada de 5 x 0, pois foi, sempre, o melhor time em campo.

Os gols

FLAMENGO 1 a 0 (Flá, aos 18m do primeiro tempo) — Depois de uma tabelinha com Paulo Henrique, Flá deu a Paulo Alves e este trabalhou a bola, lançando novamente a Flá, que fugiu pela ponta, passou pelo lateral-esquerdo em diagonal e chutou, na corrida. A bola, rastreira, entrou no outro canto.

FLAMENGO 2 a 0 (Ditão, aos 31m do 1º tempo) — Ditão que já desce várias vezes para pular nos cantos, foi feliz, finalmente, cabeceando no canto esquerdo — após pular mais alto que Pelé — ao encerrar um cruzamento de Rodrigues, num escanteio cobrado da esquerda.

FLAMENGO 3 a 0 (Rodrigues, aos 41m do 1º tempo) — A jogada foi iniciada por Paulo Alves e sobrou para Ademair, que, inteligentemente, finalizou que a chutar e abriu as pernas, levando muitos adversários na correria. A bola

sobrou, limpa, para Rodrigues, que encheu o pé. O autor intelectual do gol: Osvaldo.

FLAMENGO 4 a 0 (Americo, aos 4m do 2º tempo) — Houve uma confusão na área, depois que Paulo Alves chutou uma bola que tocou na trave e no goleiro Zé Valt, e Americo, entrando pela esquerda, antecipou-se, a Osvaldo e tocou na bola, com a cota, para o fundo das redes.

FLAMENGO 5 a 0 (Osvaldo, de pênalti, aos 22m do 2º tempo) — Ademair tabelou com Americo e driblaria Pelé quando foi chutado, na área. Pênalti claro, que o juiz marcou e Osvaldo transformou em gol, chutando de pé canhoto, à meia altura, no canto direito.

Flamengo 5 x Rabelo 0

Amistoso (19/2/67).

LOCAL — Estádio de Brasília.

REDA — RCE 10.140 (Crs 10.140 mil antigos).

PRIMEIRO TEMPO — Flamengo 3 a 0, Flá (F) aos 18m, Ditão (F) aos 31m e Rodrigues (F) aos 41m.

FINAL — Flamengo 5 a 0, Americo (F) aos 4m e Osvaldo (F), de pênalti, aos 22m.

FLAMENGO — Marco Aurélio; Leon, Jaime, Ditão e Paulo Henrique (Altair); Carlinhos e Americo (Jarbas); Paulo Alves, Ademair, Flá (Clair) e Rodrigues (Osvaldo).

RABELO — Zé Valt; Aderbal, Melo, Pelé e Hélio (Sérgio); Dutra e Zé Maria (Sival); Zee, Sabará, Roberto e Arnaldo (Mendonça).

Juiz — Gualter Portela Filho, da FCF.

Auxiliares — Edmundo Lima e Rubens Pacheco, ambos da Federação de Futebol de Brasília.

Preliminar — juvenis do Rabelo 2 x Minas-Brasília 1.

Democrata vence Flu que estranha grama

Chuva forte adiou jogo do Corinthians

São Paulo (Socursal) — A incessante chuva que começou sábado, prolongando-se até o dia de ontem em Santos e, ainda, algumas batidas que caíram no quilômetro 43 da Via Anchieta, adiaram o jogo amistoso entre o Corinthians e a Portuguesa Santista para a próxima quarta-feira à noite, no mesmo local.

A diretoria do Corinthians tomou conhecimento de que a partida não seria realizada ontem à tarde, desde quando pela manhã, quando recebeu um telefonema da diretoria da Portuguesa Santista, que explicou a situação em que se encontrava a cidade de Santos e, também, a rodovia Anchieta, além de estabelecer a hora da partida do jogo.

Quase certo

Os profissionais do Corinthians foram, em consequência, prejudicados com um dia de folga, devendo, portanto, amanhã cedo, no jogo São Jorge, apresentarem-se ao treinador Zé Zé, que já avisou a todos os jogadores a respeito da mudança de jogo. O clube não tem o direito de manter o seu estatuto do time, visto que a mudança de jogo é uma decisão de caráter administrativo.

De outro lado, o dirigente da Portuguesa afirmou que o jogo Rivellino e Santos chegará a uma conclusão, ainda nesta semana, após a reforma do estádio, que será feita no próximo mês de maio, pois o empresário Geraldo Banella, que está tratando do assunto, ainda não respondeu confirmando a presença do Corinthians em gramados italianos.

Portuguesa goleou Paulista por 4 a 0

SÃO PAULO — (Socursal) — Depois de passar o primeiro tempo sem gols, em jogo disputado em tempo bom, a Portuguesa goleou o Paulista por 4 a 0, em jogo disputado em tempo bom, ao contrário do Rio.

A Portuguesa de Desportos formou com Félix (Eduardo); Augusto, Morinho, Uliana e Henrique; Wilson Pereira (Zé Roberto) e Paes; Ratinho (Rodrigues); Silvio, Ivair e Valdir Wilianho. O Paulista perdeu com Balbino (Celso); Cláudio, Jurandir, Valdir e Lula; Viana (Válter) e Poguinho; Batista (Wilson), Adilson, Varela e Sousa (Chico).

São Paulo seguiu escalado para BA

SÃO PAULO (Socursal) — A delegação do São Paulo seguiu, ontem, pela manhã, de avião para Viracopos, onde se encontra a delegação da Argentina, para se preparar para o jogo de domingo, contra o River Plate, em Buenos Aires. O São Paulo seguiu, ontem, pela manhã, de avião para Viracopos, onde se encontra a delegação da Argentina, para se preparar para o jogo de domingo, contra o River Plate, em Buenos Aires.

ISQUEIROS
Seu qual vier a marca
conferência com
GARANTIA E RAPIDEZ
R. 70 SETEMBRO, 43 - HALL
MUNDO A RUA DA QUITANDA

TODOS OS ARTIGOS PARA ESPORTE, VIAGEM E PESCA
CAMISAS, MEIAS E GRAVATAS
R. 70 SETEMBRO, 43 - HALL
MUNDO A RUA DA QUITANDA

Zezé pensa abandonar Corinthians

SÃO PAULO (Socursal) — A permanência do treinador Zezé Moreira à frente do elenco do Corinthians não será tão longa como se tem noticiado nas imensas, nos últimos dias. Comenta-se nesta capital que o nome de Lula, ex-técnico do Santos, embora os monitores corinthianos desmintam, voltou à pauta dos dirigentes de "arque São Jorge".

Muitos admitem que a política adotada pelo Corinthians de não adquirir reforços e pelo contrário, desfazer-se dos grandes craques do clube, servirá para reforçar o desejo do treinador Zezé Moreira de abandonar o clube, depois do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e ardentemente convite do Nacional de Montevideo, que se comprometeu a pagar villosa quantia para que o treinador voltasse a dirigir sua equipe.

Palmeiras jogará 4a. em Lima

LIMA (FP-JS) — Foi marcada para a próxima quarta-feira uma rodada dupla de futebol internacional nesta capital, com a intervenção do Palmeiras, de São Paulo, e Independiente e o Universitário de Deportes campeão peruano.

Palmeiras examinará Jair Bala

SÃO PAULO (Socursal) — Depois de iniciar sua carreira no juvenil do Flamengo e em seguida atuar pelo Botafogo e Atlético Mineiro, o meia Jair Bala, que pertence ao Comercial de Ribeirão Preto — foi apontado em 68 como um dos melhores armadores do certame paulista — e que foi comprado pelo Palmeiras por Cr\$ 90 milhões, deverá se apresentar, hoje, à tarde, no Parque Antártica.

S. Paulo vai a Temuco para quadrangular

TEMUCO (FP-JS) — O Vasco da Hungria, o São Paulo, do Brasil, o Universidad, do Chile, e o Green Groves, de Temuco, participarão de um torneio quadrangular, que será disputado nesta cidade, localizada a 70 quilômetros ao sul de Santiago. Os jogos foram marcados para ser efetuados entre os dias 3 e 5 de março.

Governador Valadares (de Dalton Crispim, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Sem poder desenvolver um melhor padrão de jogo, devido à altura da grama do Estádio Magalhães Pinto — um palmo — o Fluminense, com jogadores leves, principalmente os do ataque, acabou derrotado pelo Democrata, por 1 a 0, ontem à noite, em Governador Valadares, em partida amistosa que agradou ao grande público presente.

A equipe do Democrata, que se mostrou estar acostumada a jogar nas condições em que se apresentava o gramado, sem ser apertado há aproximadamente três meses, pôde surpreender o Fluminense, jogando uma boa partida. A grama chegou a influir tanto contra os cariocas, que o gol surgiu de uma bola atirada por Altair, que, interceptada propiciou a que Jorge Patrocínio concluísse para as redes.

Cláudio perde

O Fluminense iniciou a partida com um ímpeto impressionante e, já aos três minutos, Cláudio após receber de Mário, em cruzamento da linha de fundo, perdia excelente oportunidade de marcar, ao chutar a grama, muito alta. E, numa sucessão de bons ataques, que deixaram a defesa do Democrata em polvorosa, o Fluminense conseguiu o inteiro domínio das ações, mas somente até os nove minutos.

A reação do Democrata veio após a marcação do gol que viria a ser o da vitória. Num contra-ataque perigoso, Altair do domínio a bola, atirado de longe para Vitório, mas que não pôde chegar às mãos do goleiro, do que se aproveitou Jorge Patrocínio para atirar com violência para o gol, e ante a rebatida de Vitório, completar para as redes tranquilamente.

Gol anima

Com a vantagem mínima, injusta ao melhor futebol apresentado pelo Fluminense, a equipe local passou a crescer de produção assustadoramente, ao mesmo tempo em que era animado pela sua entusiástica torcida, que pedia mais um. Por mais que os tricolores tentassem acertar, se saíram frustrados e lá estão se podendo notar a dificuldade que possuem os jogadores em conduzir a bola, numa grama que chegava a um palmo de altura.

Com a entrada de Carlos Antônio no meio-campo, substituindo a Altair, o Democrata obteve então o domínio total da partida e, se não fosse o goleiro Vitório, o Fluminense já poderia estar comemorando um resultado mais amplo ainda no final da primeira fase.

Tim viu Democrata vencer com justiça

O Fluminense seguiu às 4 horas em avião especial da Companhia Vale do Rio Doce, com destino a Vitória, onde deverá chegar por volta das 12h30m. A delegação e a equipe ficarão hospedadas no Hotel Tabajara, na capital capixaba, e o treinador Tim já marcou treino individual para amanhã, visando o jogo de quarta-feira, contra o Porcelânico, no Estádio Engenheiro Araripé, a partir das 21h45m, na festa de inauguração dos refletores.

Fla embarca para Minas

Brasília (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Depois de recusar um amistoso em Goiânia, contra o Vila Nova, o Flamengo viaja hoje por volta das 11h10m, num "convulso" da Varig, com destino a Belo Horizonte, onde enfrentará, amanhã, o Atlético, em partida marcada para a noite de amanhã e que será a principal, numa jornada dupla em que as seleções juvenis de Minas e Amapá farão a preliminar, pelo Campeonato Brasileiro de Amadores.

O dr. Celso Cotacchia informou que Pedrinho recuperou-se do torçozelo e está

se foi possível graças ao dr. Valdir Luz, médico do Fluminense, e que emprestou os aparelhos fisioterápicos do hospital público onde serve, na capital da República.

O Vila Nova iria aproveitar a estadia da delegação do Flamengo em Brasília para um amistoso, quinta-feira, em G. e, ainda, não teria gastos de passagens. Pagaria uma taxa de Cr\$ 18 milhões. Contra o Fluminense já combateria um amistoso com o Atlético, amanhã, e depois de uma consulta a Renganeschi, o melhor, mesmo, foi recusar.

COM QUANTOS CIGARROS SE FAZ UM MAÇO ?... (COM 20)



...mas, um maço de cigarros LUXOR — tem ainda a mais: REQUINTE • CLASSE • LUXO. Porque... contentar-se com menos?



um produto CARUSO



SEGUNDO TEMPO DIÁRIO

Juventude
Esporte classe A
Espetáculos



JOGARAM POR AI...

COM TANTA ÁGUA NA GB O FLA FOI DAR BANHO EM BRASÍLIA

Ademar não fez gol. Dizem, aliás, que não fez nada. Parecia mais um "pus-tycat" que uma pantera.

Américo que fez o 4.º gol, ressentiu-se da falta de um companheiro mais experiente. O Flamengo está pensando na volta de Perácio.

O lance mais incrível da partida foi o gol de Ditão: de cabeça.

Em um jogo com escore de 5 a 0, nos arredores de Brasília, a 7 tribus da capital, até o Osvaldo marca gol de pênalti.

Os jogadores do Rabêlo confraternizaram com Ditão: ele também entra de tape em campo.

A torcida do Grêmio de Maringá tira complexo às custas do América. Em Go-

vernador Valadares o Grêmio repetiu a façanha do ano passado: Empatou com o América de 2 a 2, depois de estar perdendo de 2 a 0.

Revolução Francêsa em Governador Valadares! O time Democrata venceu o time Aristocrata por 1 a 0.

Dizem às más línguas que todo Cláudio tem o seu dia de Rodrigo. Lembra-se?

O Botafogo queria o tri

de water-pólo e acabou

dando com os burros n'água.

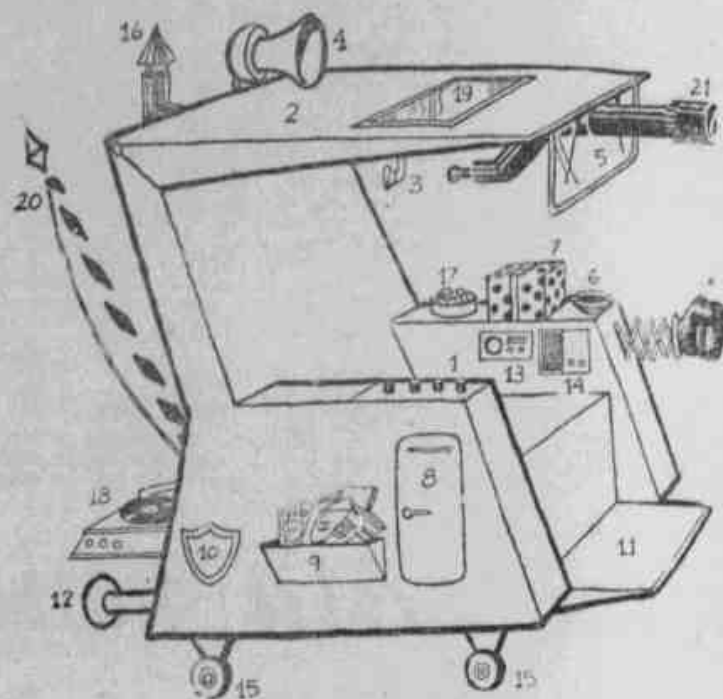
"Foi a coisa mais incrível que eu já vi — comentou um nadador do Botafogo — eles começaram como sardinhas e acabaram como tubarões".

Realmente, os nadadores tricolores estavam tinindo tanto que aproveitaram o embalo e foram à nado até Álvaro Chaves.

O Botafogo garantiu que no próximo campeonato vai jogar com estrela solitária de acetileno: não apaga na água. A torcida tricolor estava eufórica. Todo mundo numa "água" doida.

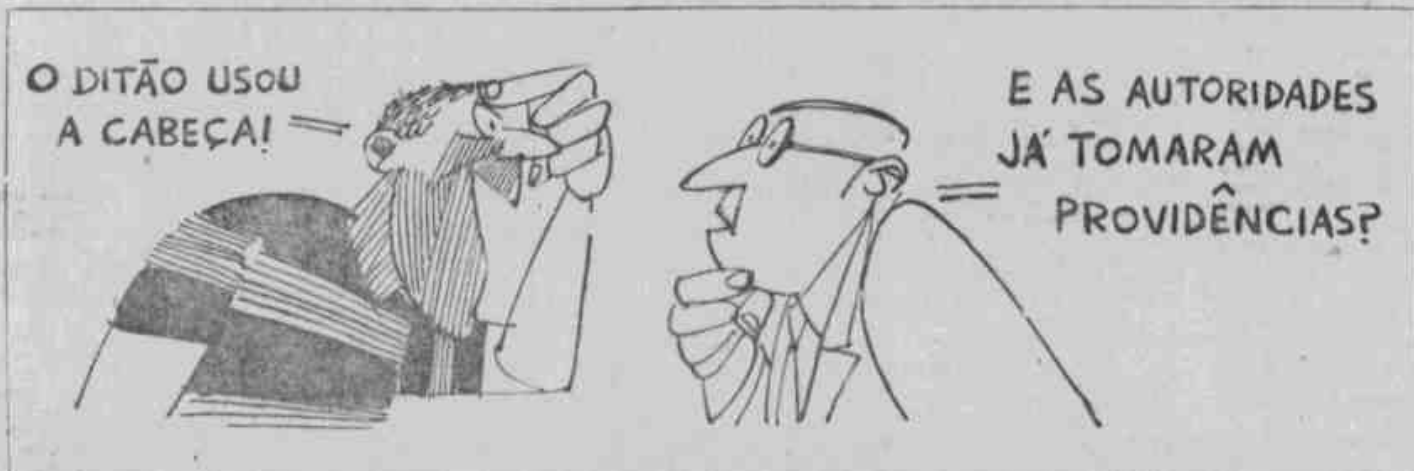
Por jogo violento o juiz Lourenço mandou Kid, do Botafogo, para o chuveiro. Como se não bastasse o banho na piscina.

"FÔLHA SÊCA", numa promoção realmente inédita e sensacional (como somente ela sabe fazer), oferece inteiramente grátis, aos seus incontáveis leitores, avançadíssimas e funcionalíssimas mini-paltinas de modelo exclusivo e patenteado. Não apenas para tornar-se o feliz proprietário de uma dessas maravilhas, como também usá-la convenientemente, o interessado deverá proceder da seguinte modo: a) recortar o desenho e guardá-lo no bolso até o momento que transpuser a barboleta do estádio, b) retirá-la do bolso e colocá-la em qualquer ponto da arquibancada ou da geral. c) sentar-se nela e ficar tão à vontade como em sua própria casa...



CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

Inteiramente revestida de plástico impermeável — nas cores de seu clube —, com encosto reclinável (para quando o time estiver ganhando fácil) e braços e assento ajustáveis (que permite afundar-se, em caso de derrota). 1. Painel com botões de comando; 2. Capota conversível, contra-sol, chuva e a ira da torcida adversária; 3. Microfone ultra-sensível, capaz de captar até as instruções dos técnicos dos outros clubes; 4. Alto-falante, que amplifica 10.000 vezes as ofensas morais dirigidas ao juiz; 5. Para-brisa de vidro ray-ban, com limpador, para jogos em dias chuvosos; 6. Cinto, de ferro, que pode ser arremessado para o campo; 7. Caixa de bombona e cigarros, com fundo falso contendo bandeiras e flâmula (só para casos de vitórias); 8. Geladeira portátil; 9. Depósito para jornais e revistas, para jogos monótonos; 10. Lugar reservado para o proprietário mandar gravar o escore do time de sua preferência; 11. Descanso escamoteável para pernas daqueles que torcem chorando o companheiro da frente; 12. Aparelho destinado a produzir ruído de fumaça que permita ao proprietário deixar o estádio sem ser visto, quando seu time for derrotado; 13. Rádio, para acompanhar as derrotas dos adversários em outros campos; 14. Arrefrigerador natural; 15. Rodinhas para facilitar a locomoção; 16. Chamine para quem manda brasa; 17. Latinha com pastilhas para a garganta rouca; 18. Vitrolinha portátil (toca automaticamente um único disco, a marcha do clube); 19. Teto solar, para apreciar as condições atmosféricas; 20. Mastrô para izar a bandeira do clube; 21. Teleobjetiva para os lances mais importantes dentro da área; 22. Luva de boxe para repelir os torcedores adversários.



FS INFORMA

Declarações feitas pelos técnicos, à nossa reportagem, depois dos juizes darem as partidas por encerradas:

Do Flamengo — Depois do que vi não duvidarei mais que Brasília, além de ser uma grande cidade, dentro em breve terá tudo. Até futebol...

Do Fluminense — Nosso time demonstrou excelente preparo físico. Ninguém

se sentiu cansado com a viagem. Apenas uns cinco, depois dos noventa minutos regulamentares, não conseguiram vir, com as próprias pernas, até ao vestiário...

Do Rabêlo — Sabíamos que não venceríamos o Flamengo. Mesmo assim, lamentamos que os rubro-negros fizessem o que fizeram na semana passada — para ficarem bem por dentro da técnica usada por times pequenos, treinaram com o Bonsucesso e com o Defelê...

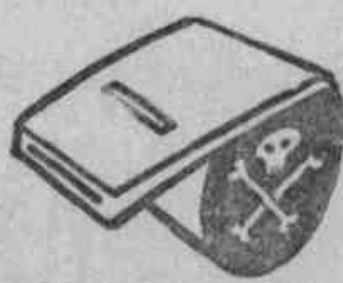
OS CLUBES E OS PROVÉRBIOS

O Flamengo, com licença da má palavra, ao Defelê — "Quem não tem cão, caça com gato". O Flamengo, idem, ao Rabêlo — "Quem não quer ser lobo, não lhe vista a pele". O Democrata ao Fluminense — "Macaco velho não mete a mão em cumbuca". O Rabêlo ao Flamengo — "Tamanho é documento".

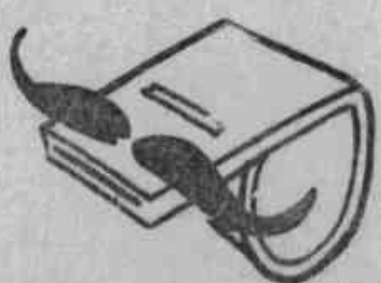
SERA' QUE PAPAI VAI DESCONFIAR?



APITOS...



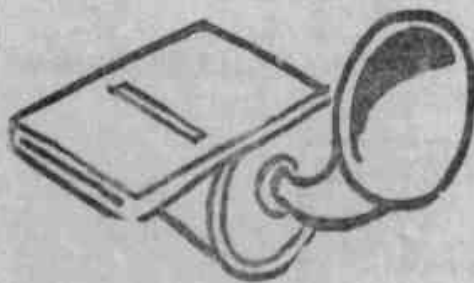
DE JUIZ INGLÊS



DE JUIZ PORTUGUÊS



DE JUIZ CAROL



DE JUIZ SURDO



DE JUIZ MIOPE



DE JUIZ VALENTE



DE JUIZ COVARDE



DE FÁ DO MÁRIO VIANNA



DE JUIZ QUE ENGOLE O APITO



PARA JOGOS NOTURNOS EM BONSUCESSO

Cruzeiro vence Galícia com gol de Evaldo

Minas perde primeira para São Paulo: 3 a 0

Décio Brito desligado por fugir

Em jogo marcado pela violência, principalmente no segundo tempo, quando foram expulsos os jogadores mineiros, Peconick e Mário, e o paulista Toninho, a seleção paulista venceu a de Minas Gerais, por 3 a 0, nesta tarde, no Estádio Magalhães Pinto, com o ponta-de-lança China, fazendo um gol e novamente empatando na liderança da artilharia do certame, completando seu oitavo gol, como fez antes o carioca Dionísio.

O juiz carioca Onofre Lopes Brandão não evitou o jogo violento nem acompanhou todos os lances da partida, deixando de marcar um pênalti claro quando o lateral-esquerdo William desviou a bola com a mão, dentro da área; os mineiros não apresentaram a menor organização de jogo, com falhas gritantes em sua defesa, o que não desvalorizou, contudo, a vitória dos paulistas.

Minas falha

No primeiro minuto de jogo, depois de uma falha de quarto-zagueiro Mário, o ponta-de-lança China, com uma excelente oportunidade de abrir o marcador, quando chutou para fora da defesa, não conseguiu marcar. A seleção paulista continuou comandando a defesa até os sete minutos, quando Angelo fez uma tabelinha com China e aproveitou-se de uma falha de Mário, para complementar para Sebastião, que marcou 1 a 0 para os paulistas.

Depois deste gol, inesperadamente o técnico José Crispim mandou que a sua pontaria de seleção mineira recuasse para auxiliar a defesa, enquanto os paulistas continuaram com a mesma tática de início, jogando no meio e fazendo transições para a defesa. O jogo ficou mais aberto, com Sebastião para o pênalti, fechando Sérgio para o meio e fazendo transições para a defesa. O jogo ficou mais aberto, com Sebastião para o pênalti, fechando Sérgio para o meio e fazendo transições para a defesa.

Domínio paulista

O domínio da seleção de São Paulo continuou durante a defesa de Minas Gerais completamente desorganizada e, aos 19 minutos, marcou um gol de Sebastião, com o ponta-de-lança China, fazendo 2 a 0 para os paulistas. Aos 33 minutos, China bateu toda a defesa mineira e podia ter aberto para fazer mais dois gols, mas preferiu deixar o jogo mais aberto, com Sebastião para o pênalti, fechando Sérgio para o meio e fazendo transições para a defesa.

São Paulo 3 x Minas Gerais 0

V Campeonato Brasileiro de Amadores

Local — Estádio Magalhães Pinto

Renda — NCR\$ 8.189.50

1º tempo — São Paulo 3, Minas Gerais 0, gol de Sebastião, aos 19 minutos e de Sebastião, aos 33 minutos.

Final — São Paulo 3, Minas Gerais 0, gol de Sebastião, aos 19 minutos e de Sebastião, aos 33 minutos.

São Paulo — Raul (Júnior), Cláudio, Paulo, Luis, Carlos e Wellington; Sebastião e Moreno; Sérgio, China, Angelo e Toninho; Técnico — Mário Travaglini.

Minas Gerais — Elcio; Sabará, Peconick, Mário e Elbert; Cassio e Lóla; Ricardo (Vagabundo), Gilberto, Pálhina e Canhoto; Técnico — José Crispim.

Juiz — Onofre Lopes Brandão.

Auxiliares — Carmelito Vól e Washington Ramiro da Silva.

Ocorrências — Toninho e Peconick foram expulsos aos 34 minutos do segundo tempo, por troca de pontapés. Mário foi expulso aos 43 minutos, por jogo violento.

Três jogos amistosos foram realizados ontem à tarde, no interior de Minas e em Goiás, quando o Valério de Itabira, o Nacional, de Uberaba e o Uberlândia, da cidade do mesmo nome, venceram, respectivamente, ao Formiga, de Formiga, o Goiânia, de Goiânia e ao Atlético, de Goiânia também.

Foram esses os resultados dos jogos:

No estádio Israel Pinheiro, em Itabira, Valério 2, Formiga 0.

No estádio Pedro Ludovico, em Goiânia, Nacional 1, Goiânia 0.

No estádio Juca Ribeiro, em Uberlândia, Uberlândia 3, Atlético de Goiânia 2.

Caracas (Especial para o JS) — Um gol de Evaldo, já na prorrogação, deu a vitória ao Cruzeiro, sobre o Deportivo Galícia, por 1 a 0, em sua primeira partida pela Taça Libertadores das Américas, que começou ontem, às 22 horas e 35 minutos, hora brasileira de verão, para terminar na madrugada de hoje, aos 37 minutos, no estádio Olímpico El Universitario, em Caracas e que rendeu 60 mil bolívares — perto de NCR\$ 36 mil, ou Cr\$ 36 milhões.

Os campeões do Brasil não apresentaram um futebol de boa qualidade e Tostão, que tinha sido apontado à torcida venezuelana como a grande atração da partida, decepcionou errando passes e não acertando os chutes a gol, enquanto o Deportivo Galícia armou-se na retranca com sete homens na linha de defesa, principalmente no final do jogo, quando lutou visivelmente pelo empate.

Igual em zero

Em um campo de terra batida, quase sem grama, os jogadores do Cruzeiro iniciaram a partida contra o Deportivo Galícia, mostrando-se o mais desanimado e os primeiros movimentos foram de estudo, apenas. Quando Tostão fez sua primeira jogada, foi aplaudido pela torcida presente. Mas, o primeiro ataque perigoso foi do Deportivo Galícia, aos 4 minutos, quando Paulo Fernandes conseguiu passar entre Procópio e William, quase marcando e provocando reclamações do goleiro Raul contra os zagueiros de seu time.

A primeira bola do Cruzeiro, contra o gol de Perez, foi aos 12 minutos, quando Dirceu Lopes dominou na intermediária e chutou rasteiro, obrigando o goleiro do Deportivo Galícia a fazer uma defesa. O Cruzeiro passou a dominar as ações mas a defesa do seu adversário venezuelano, usando a retranca com sete homens, fazia lançamentos longos para contrataques, mas sem maior perigo para a defesa cruzeirense, que estava firme em todos os momentos.

Retranca de sete

Com todo mundo reclamando das condições do campo, os jogadores do Cruzeiro voltaram para o segundo tempo prometendo ao técnico Ailton Moreira que venceriam o jogo na reta e dizendo que tinham confiança em sua capacidade para vencerem a retranca armada pelo Deportivo Galícia. Mas, mesmo assim, nos primeiros 15 minutos de jogo da fase complementar,

o Cruzeiro não conseguiu encontrar-se.

Os trinta minutos restantes de jogo e mais os 4 minutos de prorrogação foram verdadeiramente dramáticos para o Cruzeiro, insistindo na abertura da contagem, mas sem conseguir passar pela bem armada defesa do Deportivo Galícia, que jogava com todo o seu time reunido. Aos 47 minutos, dois além do tempo regulamentar, Evaldo recebeu um passe de Wilson Plaza, passou por dois defensores do Deportivo e conseguiu bater o goleiro Perez no canto esquerdo, marcando 1 a 0 para o Cruzeiro, gol que seria único e da vitória.

Cruzeiro 1 x Deportivo Galícia 0

Cruzeiro 1, Deportivo Galícia 0

Taça Libertadores das Américas

Local: Estádio Olímpico El Universitario, em Caracas

Renda: 60 mil bolívares — cerca de NCR\$ 36 mil — Cr\$ 36 milhões.

1º tempo: Cruzeiro 0, Deportivo Galícia 0 (gol de Evaldo, aos 47 minutos; já na prorrogação).

Cruzeiro: Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Nelson; Wilson Plaza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

Deportivo Galícia: Pérez, Amarilla, Fred, Unutia e Gachó; Blas e Sileto; Torres, Zé Maria, Paulo Fernandez e Celso.

Juiz: Adolfo Reginaldo, do Chile.

Auxiliares: Domingos Masaró e Jaime Amor.

Ocorrências: Blas, do Galícia, esteve fora de campo por 4 minutos, no segundo tempo, devido a contusão, mas regressou a campo.

Gol discutido

A seleção carioca, recuada para conter o ímpeto gaúcho, acabou desarticulando o seu setor defensivo, onde os jogadores, com os constantes deslocamentos confundiam-se a todo instante. Numa dessas confusões, criadas pelos zagueiros Quêiroz e Valinho, o gaúcho Claudimiro, aos 27 minutos, empurrou a bola para dentro do gol de Carlos Henrique, estabelecendo o empate no lance mais confuso do jogo, quando o juiz, depois de consultar os bandeirinhas,

confirmou o gol, sob protestos dos cariocas.

Logo depois da nova saída, os cariocas foram à frente e Dionísio sofreu pênalti que, batido por Arilson, foi defendido por Schneider; na volta, William chutou forte, mas o goleiro salvou novamente, mandando a bola para zagueiros, que não concordavam com a validade do gol gaúcho, alegando que a bola não havia transposto a linha fatal, o juiz José Alberto Teixeira encorreu o primeiro tempo quando faltava um minuto de jogo.

Os cariocas, para quem o empate era tão desinteressante como a derrota, voltaram para o segundo tempo com seu meio campo armado e destruindo melhor, graças à entrada de Reinaldo no lugar de Sérgio, que saiu aos 39 minutos do primeiro tempo, entendiado e cansado. Entendendo-se bem com seu companheiro Carlos Alberto, o meia Reinaldo deu novo ímpeto ao time, que passou imediatamente da defesa ao ataque, buscando o gol de desempate.

Dionísio, já apresentando todo o seu futebol de artilheiro do atual campeonato, recebendo bons lançamentos do meio-de-campo e tendo em William e Mimi dois companheiros eficientes transformou-se nos quinze minutos iniciais deste período, na maior preocupação do goleiro Schneider. Este, entretanto, revelando boa forma técnica, realizava defesas arrojadas garantindo o empate e ganhando aplausos da torcida.

Mesmo pressionados pelos cariocas, os gaúchos não se entregaram: apesar do seu volume inferior de jogo, devido ao cansaço de alguns e a queda de produção da dupla Alvir-Tovar, encarregada da armadora, seus ataques não cessaram as devidas das guarnições, com contra-ataques rápidos, realizados principalmente pelo meio-de-campo, onde a defesa contrária mostrava-se mais vulnerável.

O forte calor reinante em Belo Horizonte praticamente antecipou o fim do jogo pois, nos dois minutos finais, os dois times pouco futebol apresentaram. Os jogadores, já quase sem condições físicas, concentravam-se no meio-de-campo, tentando atingir o gol adversário através de jogadas técnicas que não exigiam maior esforço. Os cariocas, quando o jogo já estava terminando, tentaram jogadas de abalo, visando o desempate, mas a defesa gaúcha, bem estruturada em todos os seus setores, manteve o resultado final de 1 a 1, que lhe valeu como uma vitória.

Guanebara 1 x Rio Grande do Sul 1

V Campeonato Brasileiro de Amadores

Local — Estádio Magalhães Pinto

1º tempo — Guanebara 1, Rio Grande do Sul 1, gols de Dionísio (G), aos 19 minutos, e Claudimiro aos 27 minutos, para os gaúchos.

Final — Guanebara 1, Rio Grande do Sul 1.

Guanebara — Carlos Henrique, Gaguinho, Valinho, Quêiroz e Rodrigues; Carlos Alberto e Sérgio (Reinaldo); William, Mimi, Dionísio e Arilson; Técnico — Zagalo.

Rio Grande do Sul — Schneider; Reginaldo, Macau e Mário Proença (Robert); Alvir e Tovar; Zéinho, Claudimiro, Sérgio e Sáfio; Técnico — Abílio Reis.

Juiz — José Alberto Teixeira.

Auxiliares — Silveo Ubaldo e José Ailton Pereira.

Caracas (Especial para o JS) — Um gol de Evaldo, já na prorrogação, deu a vitória ao Cruzeiro, sobre o Deportivo Galícia, por 1 a 0, em sua primeira partida pela Taça Libertadores das Américas, que começou ontem, às 22 horas e 35 minutos, hora brasileira de verão, para terminar na madrugada de hoje, aos 37 minutos, no estádio Olímpico El Universitario, em Caracas e que rendeu 60 mil bolívares — perto de NCR\$ 36 mil, ou Cr\$ 36 milhões.

Os campeões do Brasil não apresentaram um futebol de boa qualidade e Tostão, que tinha sido apontado à torcida venezuelana como a grande atração da partida, decepcionou errando passes e não acertando os chutes a gol, enquanto o Deportivo Galícia armou-se na retranca com sete homens na linha de defesa, principalmente no final do jogo, quando lutou visivelmente pelo empate.

Igual em zero

Em um campo de terra batida, quase sem grama, os jogadores do Cruzeiro iniciaram a partida contra o Deportivo Galícia, mostrando-se o mais desanimado e os primeiros movimentos foram de estudo, apenas. Quando Tostão fez sua primeira jogada, foi aplaudido pela torcida presente. Mas, o primeiro ataque perigoso foi do Deportivo Galícia, aos 4 minutos, quando Paulo Fernandes conseguiu passar entre Procópio e William, quase marcando e provocando reclamações do goleiro Raul contra os zagueiros de seu time.

A primeira bola do Cruzeiro, contra o gol de Perez, foi aos 12 minutos, quando Dirceu Lopes dominou na intermediária e chutou rasteiro, obrigando o goleiro do Deportivo Galícia a fazer uma defesa. O Cruzeiro passou a dominar as ações mas a defesa do seu adversário venezuelano, usando a retranca com sete homens, fazia lançamentos longos para contrataques, mas sem maior perigo para a defesa cruzeirense, que estava firme em todos os momentos.

Retranca de sete

Com todo mundo reclamando das condições do campo, os jogadores do Cruzeiro voltaram para o segundo tempo prometendo ao técnico Ailton Moreira que venceriam o jogo na reta e dizendo que tinham confiança em sua capacidade para vencerem a retranca armada pelo Deportivo Galícia. Mas, mesmo assim, nos primeiros 15 minutos de jogo da fase complementar,

o Cruzeiro não conseguiu encontrar-se.

Os trinta minutos restantes de jogo e mais os 4 minutos de prorrogação foram verdadeiramente dramáticos para o Cruzeiro, insistindo na abertura da contagem, mas sem conseguir passar pela bem armada defesa do Deportivo Galícia, que jogava com todo o seu time reunido. Aos 47 minutos, dois além do tempo regulamentar, Evaldo recebeu um passe de Wilson Plaza, passou por dois defensores do Deportivo e conseguiu bater o goleiro Perez no canto esquerdo, marcando 1 a 0 para o Cruzeiro, gol que seria único e da vitória.

Cruzeiro 1 x Deportivo Galícia 0

Cruzeiro 1, Deportivo Galícia 0

Taça Libertadores das Américas

Local: Estádio Olímpico El Universitario, em Caracas

Renda: 60 mil bolívares — cerca de NCR\$ 36 mil — Cr\$ 36 milhões.

1º tempo: Cruzeiro 0, Deportivo Galícia 0 (gol de Evaldo, aos 47 minutos; já na prorrogação).

Cruzeiro: Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Nelson; Wilson Plaza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

Deportivo Galícia: Pérez, Amarilla, Fred, Unutia e Gachó; Blas e Sileto; Torres, Zé Maria, Paulo Fernandez e Celso.

Juiz: Adolfo Reginaldo, do Chile.

Auxiliares: Domingos Masaró e Jaime Amor.

Ocorrências: Blas, do Galícia, esteve fora de campo por 4 minutos, no segundo tempo, devido a contusão, mas regressou a campo.

Gol discutido

A seleção carioca, recuada para conter o ímpeto gaúcho, acabou desarticulando o seu setor defensivo, onde os jogadores, com os constantes deslocamentos confundiam-se a todo instante. Numa dessas confusões, criadas pelos zagueiros Quêiroz e Valinho, o gaúcho Claudimiro, aos 27 minutos, empurrou a bola para dentro do gol de Carlos Henrique, estabelecendo o empate no lance mais confuso do jogo, quando o juiz, depois de consultar os bandeirinhas,

confirmou o gol, sob protestos dos cariocas.

Logo depois da nova saída, os cariocas foram à frente e Dionísio sofreu pênalti que, batido por Arilson, foi defendido por Schneider; na volta, William chutou forte, mas o goleiro salvou novamente, mandando a bola para zagueiros, que não concordavam com a validade do gol gaúcho, alegando que a bola não havia transposto a linha fatal, o juiz José Alberto Teixeira encorreu o primeiro tempo quando faltava um minuto de jogo.

Os cariocas, para quem o empate era tão desinteressante como a derrota, voltaram para o segundo tempo com seu meio campo armado e destruindo melhor, graças à entrada de Reinaldo no lugar de Sérgio, que saiu aos 39 minutos do primeiro tempo, entendiado e cansado. Entendendo-se bem com seu companheiro Carlos Alberto, o meia Reinaldo deu novo ímpeto ao time, que passou imediatamente da defesa ao ataque, buscando o gol de desempate.

Dionísio, já apresentando todo o seu futebol de artilheiro do atual campeonato, recebendo bons lançamentos do meio-de-campo e tendo em William e Mimi dois companheiros eficientes transformou-se nos quinze minutos iniciais deste período, na maior preocupação do goleiro Schneider. Este, entretanto, revelando boa forma técnica, realizava defesas arrojadas garantindo o empate e ganhando aplausos da torcida.

Mesmo pressionados pelos cariocas, os gaúchos não se entregaram: apesar do seu volume inferior de jogo, devido ao cansaço de alguns e a queda de produção da dupla Alvir-Tovar, encarregada da armadora, seus ataques não cessaram as devidas das guarnições, com contra-ataques rápidos, realizados principalmente pelo meio-de-campo, onde a defesa contrária mostrava-se mais vulnerável.

O forte calor reinante em Belo Horizonte praticamente antecipou o fim do jogo pois, nos dois minutos finais, os dois times pouco futebol apresentaram. Os jogadores, já quase sem condições físicas, concentravam-se no meio-de-campo, tentando atingir o gol adversário através de jogadas técnicas que não exigiam maior esforço. Os cariocas, quando o jogo já estava terminando, tentaram jogadas de abalo, visando o desempate, mas a defesa gaúcha, bem estruturada em todos os seus setores, manteve o resultado final de 1 a 1, que lhe valeu como uma vitória.

Guanebara 1 x Rio Grande do Sul 1

V Campeonato Brasileiro de Amadores

Local — Estádio Magalhães Pinto

1º tempo — Guanebara 1, Rio Grande do Sul 1, gols de Dionísio (G), aos 19 minutos, e Claudimiro aos 27 minutos, para os gaúchos.

Final — Guanebara 1, Rio Grande do Sul 1.

Guanebara — Carlos Henrique, Gaguinho, Valinho, Quêiroz e Rodrigues; Carlos Alberto e Sérgio (Reinaldo); William, Mimi, Dionísio e Arilson; Técnico — Zagalo.

Rio Grande do Sul — Schneider; Reginaldo, Macau e Mário Proença (Robert); Alvir e Tovar; Zéinho, Claudimiro, Sérgio e Sáfio; Técnico — Abílio Reis.

Juiz — José Alberto Teixeira.

Auxiliares — Silveo Ubaldo e José Ailton Pereira.

Caracas (Especial para o JS) — Um gol de Evaldo, já na prorrogação, deu a vitória ao Cruzeiro, sobre o Deportivo Galícia, por 1 a 0, em sua primeira partida pela Taça Libertadores das Américas, que começou ontem, às 22 horas e 35 minutos, hora brasileira de verão, para terminar na madrugada de hoje, aos 37 minutos, no estádio Olímpico El Universitario, em Caracas e que rendeu 60 mil bolívares — perto de NCR\$ 36 mil, ou Cr\$ 36 milhões.

Os campeões do Brasil não apresentaram um futebol de boa qualidade e Tostão, que tinha sido apontado à torcida venezuelana como a grande atração da partida, decepcionou errando passes e não acertando os chutes a gol, enquanto o Deportivo Galícia armou-se na retranca com sete homens na linha de defesa, principalmente no final do jogo, quando lutou visivelmente pelo empate.

Igual em zero

Em um campo de terra batida, quase sem grama, os jogadores do Cruzeiro iniciaram a partida contra o Deportivo Galícia, mostrando-se o mais desanimado e os primeiros movimentos foram de estudo, apenas. Quando Tostão fez sua primeira jogada, foi aplaudido pela torcida presente. Mas, o primeiro ataque perigoso foi do Deportivo Galícia, aos 4 minutos, quando Paulo Fernandes conseguiu passar entre Procópio e William, quase marcando e provocando reclamações do goleiro Raul contra os zagueiros de seu time.

A primeira bola do Cruzeiro, contra o gol de Perez, foi aos 12 minutos, quando Dirceu Lopes dominou na intermediária e chutou rasteiro, obrigando o goleiro do Deportivo Galícia a fazer uma defesa. O Cruzeiro passou a dominar as ações mas a defesa do seu adversário venezuelano, usando a retranca com sete homens, fazia lançamentos longos para contrataques, mas sem maior perigo para a defesa cruzeirense, que estava firme em todos os momentos.

Retranca de sete

Com todo mundo reclamando das condições do campo, os jogadores do Cruzeiro voltaram para o segundo tempo prometendo ao técnico Ailton Moreira que venceriam o jogo na reta e dizendo que tinham confiança em sua capacidade para vencerem a retranca armada pelo Deportivo Galícia. Mas, mesmo assim, nos primeiros 15 minutos de jogo da fase complementar,

o Cruzeiro não conseguiu encontrar-se.

Os trinta minutos restantes de jogo e mais os 4 minutos de prorrogação foram verdadeiramente dramáticos para o Cruzeiro, insistindo na abertura da contagem, mas sem conseguir passar pela bem armada defesa do Deportivo Galícia, que jogava com todo o seu time reunido. Aos 47 minutos, dois além do tempo regulamentar, Evaldo recebeu um passe de Wilson Plaza, passou por dois defensores do Deportivo e conseguiu bater o goleiro Perez no canto esquerdo, marcando 1 a 0 para o Cruzeiro, gol que seria único e da vitória.

Cruzeiro 1 x Deportivo Galícia 0

Cruzeiro 1, Deportivo Galícia 0

Taça Libertadores das Américas

Local: Estádio Olímpico El Universitario, em Caracas

Renda: 60 mil bolívares — cerca de NCR\$ 36 mil — Cr\$ 36 milhões.

1º tempo: Cruzeiro 0, Deportivo Galícia 0 (gol de Evaldo, aos 47 minutos; já na prorrogação).

Cruzeiro: Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Nelson; Wilson Plaza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

Deportivo Galícia: Pérez, Amarilla, Fred, Unutia e Gachó; Blas e Sileto; Torres, Zé Maria, Paulo Fernandez e Celso.

Juiz: Adolfo Reginaldo, do Chile.

Auxiliares: Domingos Masaró e Jaime Amor.

Ocorrências: Blas, do Galícia, esteve fora de campo por 4 minutos, no segundo tempo, devido a contusão, mas regressou a campo.

Gol discutido

A seleção carioca, recuada para conter o ímpeto gaúcho, acabou desarticulando o seu setor defensivo, onde os jogadores, com os constantes deslocamentos confundiam-se a todo instante. Numa dessas confusões, criadas pelos zagueiros Quêiroz e Valinho, o gaúcho Claudimiro, aos 27 minutos, empurrou a bola para dentro do gol de Carlos Henrique, estabelecendo o empate no lance mais confuso do jogo, quando o juiz, depois de consultar os bandeirinhas,

confirmou o gol, sob protestos dos cariocas.

Logo depois da nova saída, os cariocas foram à frente e Dionísio sofreu pênalti que, batido por Arilson, foi defendido por Schneider; na volta, William chutou forte, mas o goleiro salvou novamente, mandando a bola para zagueiros, que não concordavam com a validade do gol gaúcho, alegando que a bola não havia transposto a linha fatal, o juiz José Alberto Teixeira encorreu o primeiro tempo quando faltava um minuto de jogo.

Os cariocas, para quem o empate era tão desinteressante como a derrota, voltaram para o segundo tempo com seu meio campo armado e destruindo melhor, graças à entrada de Reinaldo no lugar de Sérgio, que saiu aos 39 minutos do primeiro tempo, entendiado e cansado. Entendendo-se bem com seu companheiro Carlos Alberto, o meia Reinaldo deu novo ímpeto ao time, que passou imediatamente da defesa ao ataque, buscando o gol de desempate.

Dionísio, já apresentando todo o seu futebol de artilheiro do atual campeonato, recebendo bons lançamentos do meio-de-campo e tendo em William e Mimi dois companheiros eficientes transformou-se nos quinze minutos iniciais deste período, na maior preocupação do goleiro Schneider. Este, entretanto, revelando boa forma técnica, realizava defesas arrojadas garantindo o empate e ganhando aplausos da torcida.

Mesmo pressionados pelos cariocas, os gaúchos não se entregaram: apesar do seu volume inferior de jogo, devido ao cansaço de alguns e a queda de produção da dupla Alvir-Tovar, encarregada da armadora, seus ataques não cessaram as devidas das guarnições, com contra-ataques rápidos, realizados principalmente pelo meio-de-campo, onde a defesa contrária mostrava-se mais vulnerável.

O forte calor reinante em Belo Horizonte praticamente antecipou o fim do jogo pois, nos dois minutos finais, os dois times pouco futebol apresentaram. Os jogadores, já quase sem condições físicas, concentravam-se no meio-de-campo, tentando atingir o gol adversário através de jogadas técnicas que não exigiam maior esforço. Os cariocas, quando o jogo já estava terminando, tentaram jogadas de abalo, visando o desempate, mas a defesa gaúcha, bem estruturada em todos os seus setores, manteve o resultado final de 1 a 1, que lhe valeu como uma vitória.

Guanebara 1 x Rio Grande do Sul 1

V Campeonato Brasileiro de Amadores

Local — Estádio Magalhães Pinto

1º tempo — Guanebara 1, Rio Grande do Sul 1, gols de Dionísio (G), aos 19 minutos, e Claudimiro aos 27 minutos, para os gaúchos.

Final — Guanebara 1, Rio Grande do Sul 1.

Guanebara — Carlos Henrique, Gaguinho, Valinho, Quêiroz e Rodrigues; Carlos Alberto e Sérgio (Reinaldo); William, Mimi, Dionísio e Arilson; Técnico — Zagalo.

Rio Grande do Sul — Schneider; Reginaldo, Macau e Mário Proença (Robert); Alvir e Tovar; Zéinho, Claudimiro, Sérgio e Sáfio; Técnico — Abílio Reis.

Juiz — José Alberto Teixeira.

Auxiliares — Silveo Ubaldo e José Ailton Pereira.

Caracas (Especial para o JS) — Um gol de Evaldo, já na prorrogação, deu a vitória ao Cruzeiro, sobre o Deportivo Galícia, por 1 a 0, em sua primeira partida pela Taça Libertadores das Américas, que começou ontem, às 22 horas e 35 minutos, hora brasileira de verão, para terminar na madrugada de hoje, aos 37 minutos, no estádio Olímpico El Universitario, em Caracas e que rendeu 60 mil bolívares — perto de NCR\$ 36 mil, ou Cr\$ 36 milhões.

Os campeões do Brasil não apresentaram um futebol de boa qualidade e Tostão, que tinha sido apontado à torcida venezuelana como a grande atração da partida, decepcionou errando passes e não acertando os chutes a gol, enquanto o Deportivo Galícia armou-se na retranca com sete homens na linha de defesa, principalmente no final do jogo, quando lutou visivelmente pelo empate.

Igual em zero

Em um campo de terra batida, quase sem grama, os jogadores do Cruzeiro iniciaram a partida contra o Deportivo Galícia, mostrando-se o mais desanimado e os primeiros movimentos foram de estudo, apenas. Quando Tostão fez sua primeira jogada, foi aplaudido pela torcida presente. Mas, o primeiro ataque perigoso foi do Deportivo Galícia, aos 4 minutos, quando Paulo Fernandes conseguiu passar entre Procópio e William, quase marcando e provocando reclamações do goleiro Raul contra os zagueiros de seu time.

A primeira bola do Cruzeiro, contra o gol de Perez, foi aos 12 minutos, quando Dirceu Lopes dominou na intermediária e chutou rasteiro, obrigando o goleiro do Deportivo Galícia a fazer uma defesa. O Cruzeiro passou a dominar as ações mas a defesa do seu adversário venezuelano, usando a retranca com sete homens, fazia lançamentos longos para contrataques, mas sem maior perigo para a defesa cruzeirense, que estava firme em todos os momentos.

Retranca de sete

Com todo mundo reclamando das condições do campo, os jogadores do Cruzeiro voltaram para o segundo tempo prometendo ao técnico Ailton Moreira que venceriam o jogo na reta e dizendo que tinham confiança em sua capacidade para vencerem a retranca armada pelo Deportivo Galícia. Mas, mesmo assim, nos primeiros 15 minutos de jogo da fase complementar,

o Cruzeiro não conseguiu encontrar-se.

Os trinta minutos restantes de jogo e mais os 4 minutos de prorrogação foram verdadeiramente dramáticos para o Cruzeiro, insistindo na abertura da contagem, mas sem conseguir passar pela bem armada defesa do Deportivo Galícia, que jogava com todo o seu time reunido. Aos 47 minutos, dois além do tempo regulamentar, Evaldo recebeu um passe de Wilson Plaza, passou por dois defensores do Deportivo e conseguiu bater o goleiro Perez no canto esquerdo, marcando 1 a 0 para o Cruzeiro, gol que seria único e da vitória.

Cruzeiro 1 x Deportivo Galícia 0

Cruzeiro 1, Deportivo Galícia 0

Taça Libertadores das Américas

Local: Estádio Olímpico El Universitario, em Caracas

Renda: 60 mil bolívares — cerca de NCR

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S.A.

DE HORA EM HORA DAS 6 ÀS 22:00 PARA:
**RIO • MAGÉ • CACHOEIRAS • FRIBURGO • 80M
JARDIM • CORDEIRO • CANTAGALO • MACUCO**

PASSAGENS

RODOVIÁRIA NOVO RIO • Guichets 63-64 • Tel.
43-5855 43-3130

CENTRO • Av Rio Branco, 49 • Tels. 23-0056-23-9377

LARGO DA CARIOCA • Loja "O Globo" • Tels. 22-7083
52-0503

COPACABANA • Raimundo Corrêa, 9 • Tels. 57-5771
57-6573

TIJUCA • Pça. Saens Peña, 29 • S/L • Tels. 54-0164
48-136E

**ÔNIBUS ESPECIAIS
PARA EXCURSÕES**



Desclassificação da vitória a I. Ricardo



J. Portilho de volta

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, o jóquei José Portilho voltará à atividade na Gávea; o freio mineiro chegou a tempo de antecipar a sua volta, pois na oportunidade da renovação de sua matrícula, declarou a repor-

tagem do JORNAL DOS SPORTS que deveria retornar às carreiras da Gávea somente dentro de dois meses. Todavia, sexta-feira, José Portilho esteve na Gávea e confirmou a sua volta, mas abreviou o retorno para esta semana ainda.

No flagrante de José Brederodes, o jóquei Portilho conversou com o proprietário Tadeu Jr., mostrando-se alegre e satisfeito por voltar às corridas da Gávea. Assim vai o turfista contar nas próximas programações com o freio mineiro.

Embora tenha vencido a Prova Especial, o cavaleiro Ricardo foi desclassificado da principal posição em favor do Imperador Ricardo, por ter prejudicado este competidor na altura dos 300 metros finais.

A Comissão de Corridas, após examinar o "film-control", resolveu dar a vitória ao filho de Blackmoor, que havia perdido para o pensionista de Araújo pela diferença de meio corpo. Entretanto, achou a C. C. que o prejuízo sofrido tirou a possibilidade de vitória do cavaleiro Ricardo.

Vencedor

Rangpur foi o vencedor da prova Especial, carreira principal da reunião de ontem na Gávea; o condutor de José Pedro Filho, logo que a pista foi franqueada, tomou a frente e sempre na posição principal foi o vencedor do caminho do vencedor aos rivais. Na reta final, José Pedro Filho deixou que seu condutor viesse para o meio da pista impedindo o avanço dos demais competidores que tentavam lutar pelas primeiras colocações.

Nos 300 metros, quando Imperador Ricardo avançava resolutamente, foi maior o prejuízo causado pelo Rangpur, que conseguiu chegar ao espelho de chegada na primeira colocação, com a diferença de menos de meio corpo. Diante disto, a Comissão de Corridas, embora os juizes de chegada tenham atestado a vitória de Rangpur, com Imperador Ricardo na dupla, foram consultar o "film-control" para deliberar sobre o resultado do páreo.

Houve então a troca de posições com a desclassificação de Rangpur, passando o pensionista de Ariu Araújo na dupla; nas posições seguintes chegaram Dato e Massari.

Os resultados

A reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi toda desdobrada em pista de areia que se encontra bastante pesada, alagada mesmo, devido a chuva que caiu durante todo o dia. Apesar disto, pode ser considerada normal a reunião com alguns resultados lógicos e alguns surpreendentes, como era natural de se esperar.

Foram os seguintes os resultados dos nove páreos:

1.º Páreo — 2.200 metros

1.º Rangpur, J. Pedro F.º

2.º Rangpur, J. Pedro F.º

3.º Rangpur, J. Pedro F.º

4.º Rangpur, J. Pedro F.º

5.º Rangpur, J. Pedro F.º

6.º Rangpur, J. Pedro F.º

7.º Rangpur, J. Pedro F.º

8.º Rangpur, J. Pedro F.º

9.º Rangpur, J. Pedro F.º

1.º Alzon, P. Alves

2.º Gallo, A. Santos

3.º Gallo, A. Santos

4.º Gallo, A. Santos

5.º Gallo, A. Santos

6.º Gallo, A. Santos

7.º Gallo, A. Santos

8.º Gallo, A. Santos

9.º Gallo, A. Santos

1.º Alzon, P. Alves

2.º Gallo, A. Santos

3.º Gallo, A. Santos

4.º Gallo, A. Santos

5.º Gallo, A. Santos

6.º Gallo, A. Santos

7.º Gallo, A. Santos

8.º Gallo, A. Santos

9.º Gallo, A. Santos

1.º Alzon, P. Alves

2.º Gallo, A. Santos

3.º Gallo, A. Santos

4.º Gallo, A. Santos

5.º Gallo, A. Santos

6.º Gallo, A. Santos

7.º Gallo, A. Santos

8.º Gallo, A. Santos

9.º Gallo, A. Santos

1.º Alzon, P. Alves

2.º Gallo, A. Santos

3.º Gallo, A. Santos

4.º Gallo, A. Santos

5.º Gallo, A. Santos

6.º Gallo, A. Santos

7.º Gallo, A. Santos

8.º Gallo, A. Santos

9.º Gallo, A. Santos

1.º Alzon, P. Alves

2.º Gallo, A. Santos

3.º Gallo, A. Santos

4.º Gallo, A. Santos

5.º Gallo, A. Santos

6.º Gallo, A. Santos

7.º Gallo, A. Santos

8.º Gallo, A. Santos

9.º Gallo, A. Santos

1.º Alzon, P. Alves

2.º Gallo, A. Santos

3.º Gallo, A. Santos

4.º Gallo, A. Santos

5.º Gallo, A. Santos

6.º Gallo, A. Santos

7.º Gallo, A. Santos

8.º Gallo, A. Santos

9.º Gallo, A. Santos

1.º Alzon, P. Alves

2.º Gallo, A. Santos

3.º Gallo, A. Santos

4.º Gallo, A. Santos

5.º Gallo, A. Santos

6.º Gallo, A. Santos

7.º Gallo, A. Santos

8.º Gallo, A. Santos

9.º Gallo, A. Santos

1.º Alzon, P. Alves

2.º Gallo, A. Santos

3.º Gallo, A. Santos

4.º Gallo, A. Santos

5.º Gallo, A. Santos

6.º Gallo, A. Santos

7.º Gallo, A. Santos

8.º Gallo, A. Santos

9.º Gallo, A. Santos

1.º Alzon, P. Alves

2.º Gallo, A. Santos

3.º Gallo, A. Santos

4.º Gallo, A. Santos

5.º Gallo, A. Santos

6.º Gallo, A. Santos

7.º Gallo, A. Santos

8.º Gallo, A. Santos

9.º Gallo, A. Santos

1.º Alzon, P. Alves

2.º Gallo, A. Santos

3.º Gallo, A. Santos

4.º Gallo, A. Santos

Programa da noturna de 5.a-feira

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

As fortes chuvas caídas na véspera e durante o dia ontem, impediram que a reunião organizada pelo Jockey Clube Brasileiro pedesse ter êxito. A dificuldade de transporte fez com que fosse das mais reduzidas o público presente às diversas arquibancadas. Com isto, o movimento geral de apostas teve que sofrer um decréscimo em relação às outras corridas de dia normal. Também no sábado, a corrida foi bastante prejudicada pelas chuvas, não tendo sido normal o movimento de apostas.

Desencabulou, finalmente, a potranca Karapá, derrotando a estreante Haé. A filha de John Arty voltou à condução de Francisco Pereira Filho e venceu desta forma deixar a turma de perdedores, agora tomará parte no G. P. Ministério da Agricultura, na abertura da temporada clássica de 67.

Arminho correu forçando turma, mas ainda desafiado não conseguiu obter a sua primeira vitória. Embora tenha produzido atuação dentro de sua capacidade, o filho de Timão foi segundo colocado para o Celo, que assinou 104ª para os 1.600 metros em pista de areia pesada.

Princesita veio de Teresópolis e não teve dificuldade para vencer a Prova Especial. Deu "show" a filha de Hiperia e Princesa, que teve em Manuel Silva um piloto hábil; aliás, o "Bequinho" foi bastante aplaudido quando trania a égua Princesita à repouso. A volta de M. Silva às carreiras da Gávea será feita em breve.

Vitória espetacular de Alzon, atropelando violentamente no final; nesta carreira fracassou completamente o Gran Mogol que não suportou a elevada carga de 33 quilos, arrematando em quarto lugar. O vencedor Zilmar Guedes tentou fazer um teste com o filho de Quêbec, pois deseja apresentá-lo no quilômetro de G. P. Cordeiro da Graça.

Estava muito falado nos bastidores o estreante Escalvado, a turma do relógio dizia mesmo que o pensionista de Artur Araújo tinha um trabalho de 63" e era uma autêntica "borbada". Ganhou com incrível facilidade e filho de Morumbi, tomando a ponta tão logo as cinzas foram levantadas para cruzar o espelho de chegada com diferença de dois corpos.

O potro Obatac, que estava sendo apontado como possível vencedor, não foi apresentado por ter sido enviado pelo Serviço de Veterinária. Os finais da pista de Obatac não coincidem a desta forma, o pensionista de Paulo Morgado não teve permissão para atuar.

Manuel Silva aproveitou bem a sua vinda à Gávea. No sábado ganhou com a égua Princesita e na tarde de ontem, levou ao vencedor o cavaleiro Desatino. Apontado para vencer na asbatina, o "Bequinho" foi muito aplaudido; o público mostrou que está com saudade do brido pernambucano.

Por falta de "photochart", os juizes de chegada tiveram que dar ênfase no sétimo páreo. Glauco e Grenade cruzaram a espelha quase no mesmo linha, embora a impressão fosse de vitória da pensionista de Moura da Sousa. A atitude da C.C. decretando empate, foi das mais justas, pois não houve prejuízo para ninguém.



Correndo o "fino"

Paulo Alves, rapaz trabalhador, competente e honesto, venceu na tarde de ontem duas bonitas carreiras. Montou quatro e ganhou uma carreira com Alzon, que ficará na história do turfe. Demonstrou nesta páreo toda sua categoria, quando nos últimos metros derrubou Gallo, que trazia a corrida praticamente ganha. Foi quando ajustou seu condutor e numa atropelada curta e espetacular dominou o condutor de Adalton Santos sendo muito aplaudido pelo público presente. Paulo Alves ainda correndo o "fino" e poderá ter vencido outro páreo com Obatac (foto), que foi retirado em virtude dos troços finais do animal não coincidir com os da filha do Stud Book. Além de Alzon, Paulo Alves venceu com Extra Dry, do Haras São José e Expedicus.

Para a reunião de quinta-feira, foram anotados apenas três estreantes, ficando entre eles um filho de Prosper e Palina, de criação de Haras Mendonça. São os seguintes os três animais que irão estreiar:

FALABRE — Masc. cast. 8. Paulo (25-11-62), por A. J. Peixoto de Castro Jr. Prosper e Palina. Criador: Propriedade Condado dos Diamantes. Treinador: J. S. Silva.

GUTY — Masc. cast. Rio de Janeiro (25-11-62), por Fagundes e Sirena. Criador: Haras São Miguel. Proprietário: o criador. Treinador: R. Carrapito.

MISS ELIETE — Fêmea, 8. G. do Sul (27-10-61), por Ramon Navarro e Coitara. Criador: Cláudio Junior de Godoy Bezerra. Proprietário: Roberto de Sa Vento. Treinador: R. P. Carvalho.

O programa da noturna de quinta-feira, que está composto de sete páreos, todos com bom número de participantes, será aberto com um páreo "compulsório" na distância de 1.300 metros e dotação de NCr\$ 1.000,00.

O programa

Está sendo organizado o programa para a noturna desta semana, no hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — NCr\$ 1.000,00 (Compulsório)

1-1 Maniche 5 57

2-1 Funcionária 5 55

3-1 Nimbó 5 57

2-4 Alito 5 57

5-1 Leão 5 57

5-1 Luminador 5 57

3-6 Guy 5 57

7-1 Gusty 5 57

4-6 Canopi 5 57

9-1 Anália 5 55

10-1 Samsarú 5 57

11-1 Elau 5 57

2.º Páreo — às 21h30m — 1.600 metros — NCr\$ 1.000,00

1-1 Depex 5 57

2-1 Pulara 5 57

2-3 Hat-Astro 5 57

3-1 Sotero 5 57

2-3 Salvadore 5 57

8-1 Mignora 5 57

7-1 Charolês 5 55

4-3 Natal 5 57

9-1 Molicho 5 57

10-1 Boa Luz 5 55

3.º Páreo — às 22h — 1.200 metros — NCr\$ 1.000,00

1-1 Desapicho 5 56

2-1 Alimber 5 56

3-1 Itarogum 5 52

2-3 Aventureiro 5 51

4-1 Conde E 5 53

5-1 Sorridente 5 51

3-6 Arcadino 5 56

7-1 Júpiter 5 52

4-9 Piel 5 56

10-1 Najib 5 50

11-1 Hornel 5 58

12-1 Mosqueteiro 5 52

4.º Páreo — às 23h30m — 1.300 metros — NCr\$ 800,00

1-1 Armadilha 6 53

2-1 Mistral 5 55

3-1 Gasparzinho 5 54

4-1 Apis 5 54

5-1 Terina 5 54

6-1 Macon 5 57

7-1 Gitan 5 54

8-1 Ekandir 5 53

9-1 Jacuri 5 54

10-1 Focina 5 54

11-1 Estêla Stone 5 56

12-1 Arabela 5 56

13-1 Dampier 5 50

14-1 Arizpansa 5 53

15-1 Lord Panthera 5 54

16-1 Motivo 5 58

17-1 Dons Ilka 5 53

18-1 Maran 5 54

5.º Páreo — às 23h30m — 1.000 metros — NCr\$ 800,00

1-1 James Bond 5 57

2-1 Ke-Va 5 53

3-1 Ke-Va 5 53

4-1 Catapirana 5 54

5-1 Dentola 5 53

6-1 Gaiarillo 5 56

7-1 Portulino 5 52

8-1 Béarce 5 54

9-1 Pingetral 5 53

10-1 Ginetra Chocô 5 55

11-1 Speed Boy 5 54

6.º Páreo — às 23h30m — 1.000 metros — NCr\$ 800,00

1-1 James Bond 5 57

2-1 Ke-Va 5 53

3-1 Ke-Va 5 53

4-1 Catapirana 5 54

5-1 Dentola 5 53

6-1 Gaiarillo 5 56

7-1 Portulino 5 52

8-1 Béarce 5 54

9-1 Pingetral 5 53

10-1 Ginetra Chocô 5 55

11-1 Speed Boy 5 54

7.º Páreo — às 23h30m — 1.000 metros — NCr\$ 800,00

1-1 James Bond 5 57

2-1 Ke-Va 5 53

3-1 Ke-Va 5 53

4-1 Catapirana 5 54

5-1 Dentola 5 53

6-1 Gaiarillo 5 56

7-1 Portulino 5 52

8-1 Béarce 5 54

9

Botafogo traz hegemonia da natação para GB

O Botafogo arrebatou na tarde de ontem, na piscina do Fluminense, a hegemonia da natação nacional, que pertencera ao Corinthians, de São Paulo, conquistando o título de campeão da "III Disputa do Troféu Brasil de Nataçao", que é um autêntico Campeonato Brasileiro de Nataçao de Clubes, totalizando o clube da "estréia solitária" 240 pontos, contra 159,5 pontos do Corinthians, sendo que o Flamengo foi terceiro, com 106 pontos, realizando expressiva figura na competição, que contou com 20 clubes, desde o Amapá ao Rio Grande do Sul.

Mais uma vez a grande expressão individual do certame, que teve início na tarde de sábado, na mesma piscina do Fluminense, e foi concluída na tarde de ontem, também sob violento temporal, foi o nadador do Botafogo José Sílvio Fiolo, que, no sábado, bateu os recordes sul-americanos, brasileiro e carioca, da prova de 10 mts. peito-clássico, sendo que, ontem, o nadador alvinegro bateu os recordes sul-americanos, brasileiro e carioca dos 200 metros nado de peito clássico, cronometrando 2'36". O antigo recorde sul-americano lhe pertencia, com 2'39"9/10.

A competição de ontem revelou, novamente, o alto índice técnico da natação nacional, pois ontem foram batidos um recorde sul-americano, quatro brasileiros, três cariocas e treze de troféu. Somando-se estes resultados aos da etapa de sábado, foram batidos 3 recordes sul-americanos, 6 brasileiros, 3 cariocas e 33 recordes de troféu, o que dá bem da fase excelente por que atravessa a aquática brasileira.

Rosa Helena Paulo, do Botafogo, João Reinaldo Lima Neto, do Português (do Recife), Ana Cecília Viana Freire, do Botafogo, e Sílvio Fiolo, bateram recordes brasileiros, sendo que este último derrubou a sua própria marca sul-americana.

Boa competição

Um público enfrentou a tremenda chuva que assolou a cidade na tarde de ontem, fazendo convergir para a própria piscina tricolor toda a água vinda do morro, obrigando a direção aquática do clube a abrir calas para escoar. A organização da competição esteve, mais uma vez, em alto nível, merecendo registro a atitude dos juizes e demais autoridades, que ficaram com água pelo tornozelo durante toda a competição, para que o certame tivesse prosseguimento.

Congresso

Quando a competição terminou, ontem, já noite, foi realizada nas próprias dependências das Laranjeiras, a

sessão de encerramento do Congresso do Troféu Brasil de Nataçao, quando o Troféu, que estava em poder do Corinthians, passou às mãos do Botafogo, tendo sido o Almirante Freitas, diretor do Botafogo, que o recebeu.

É a primeira vez que fica com um clube carioca, já que o Troféu sempre era bicampeão.

Hoje, estarão partindo as delegações, sendo que os paulistas, que tinham regresso marcado para ontem, face ao temporal que tomou conta da cidade, regressaram esta manhã.

Foram os seguintes os resultados da etapa de ontem:

1.ª prova — 100m — Mãos — Nado de peito clássico

1.ª — Rosa Helena Paulo (Botafogo), 1'24"1/10 (R. Brasileiro e do Troféu); 2.ª — Eliane Pereira (Vasco), 1'26"2/10; 3.ª — Corrie Baker (Pinheiros), 1'26"6/10; 4.ª — Vera Bearth (União), 1'28"3/10; 5.ª — Paula Loureiro (Português), 1'28"9/10; 6.ª — Lúcia Papi Nardi (União), 1'29"9/10. O recorde brasileiro anterior era de 1'24"3/10 da própria Rosa Helena e o recorde anterior de Troféu era de 1'23"4/10 de Lúcia Bearth.

2.ª prova — 100m — Homens — Nado livre

1.ª — Ilson Asturiano (Botafogo), 58"5/10; 2.ª — José Diniz Aranha (Pinheiros), 57"3/10; 3.ª — Roberto Davies (União), 57"5/10; 4.ª — Roberto Alvarez de Sá (Guanabara), 58"1/10; 5.ª — Empatados — Roberto Volmer Lantieri (Fluminense) e Antônio Di Renzo (Corinthians), 58"9/10.

3.ª prova — 100m — Mãos — Nado livre

1.ª — Eliete Mota (Flamengo), 1'06"4/10 (Recorde de Troféu); 2.ª — Eliane Mota (Flamengo), 1'07"8/10 (Recorde de Troféu); 3.ª — Angela Pajoli (Corinthians), 1'08"6/10; 4.ª — Eliane Va Mécia (Corinthians), 1'10"4/10; 5.ª — Lúcia Helena Hahn (Pinheiros), 1'10"6/10; 6.ª — Hebe Maria Sousa Cavalcanti (Português), 1'10"8/10. O recorde de Troféu anterior era de 1'07"8/10.

4.ª prova — 200m — Homens — Nado borboleta

1.ª — João Reinaldo Lima Neto (Português), 2'18" (Recorde Bras. e Troféu); 2.ª — Flávio Dutra Machado

(Flamengo), 2'23"3/10 (Recorde de Troféu); 3.ª — Fredy Jacob (Pinheiros), 2'25"5/10; 4.ª — Paulo César Brasil Figueiredo (Botafogo), 2'28"3/10; 5.ª — Fernando Luis Azevedo (Português), 2'29"8/10; 6.ª — Gil Augusto Tavares (Automóvel Clube), 2'29"8/10.

O recorde brasileiro anterior era de 2'22"3/10 e pertencia ao mesmo João Reinaldo, sendo que o recorde anterior de Troféu era de 2'23"3/10 também do mesmo João Reinaldo Lima Neto.

5.ª prova — 800m — Homens — Nado livre

1.ª — Ricardo Canetti (Guanabara), 9'45"2/10 (Recorde de Troféu); 2.ª — Waldir Mendes Ramos (Botafogo), 9'47"8/10 (Recorde de Troféu); 3.ª — Flávio Manfroi (Flamengo), 9'56"4/10; 4.ª — Norio Ohata (Corinthians), 10'10"8/10; 5.ª — José Ribeiro (Corinthians), 10'23"3/10; 6.ª — Luis Esperdi (União), 10'43"2/10. O recorde anterior era de 9'35"7/10 de Norio Ohata.

6.ª prova — 100m — Mãos — Nado de costas

1.ª — Ana Cecília Viana Freire (Botafogo), 1'14"4/10 (Recorde Bras. e do Troféu); 2.ª — Odete Lopes (Corinthians), 1'17"3/10; 3.ª — Mary Pinetel (Fluminense), 1'18"9/10; 4.ª — Lucília Martins (Mogiânia), 1'18"9/10; 5.ª — Ana Maria Hanzald (Corinthians), 1'22"4/10; 6.ª — Rejane Oliveira (Português), 1'23"2/10.

O recorde brasileiro anterior era de 1'15" e pertencia à própria Ana Cecília e o recorde de Troféu anterior era de 1'16"7/10 de Odete Lopes.

7.ª prova — 200m — Homens — Nado de costas

1.ª — César Filardi (Fluminense), 2'36"2/10; 2.ª — Waldir Mendes Ramos (Botafogo), 2'37"9/10; 3.ª — Paulo César Brasil Figueiredo (Botafogo), 2'38"3/10; 4.ª — João Belcivalves Filho (Pinheiros), 2'38"2/10; 5.ª — Otaviano Bastos (Corinthians), 2'31"3/10; 6.ª — Carlos Wagner Minoli (Corinthians), 2'33"3/10.

8.ª prova — 100m — Mãos — Borboleta

1.ª — Eunice Augusta Gonçalves (Vasco), 1'14" (Recorde de Troféu); 2.ª — Eliane Mota (Flamengo), 1'15"7/10 (Recorde de Troféu); 3.ª — Claudia Rafal (Corinthians), 1'16"2/10 (Recorde de Troféu); 4.ª — Teresa Cristina Sodré (Flamengo), 1'17"5/10; 5.ª — Hebe Cavalcanti (Português), 1'18"5/10; 6.ª — Rosa Maykuna (Corinthians), 1'18"5/10.

O recorde de Troféu anterior era de 1'15"7/10 de Eliane Mota.

9.ª prova — 200m — Homens — Nado de peito clássico

1.ª — Luis Antônio de Freitas (Palmeiras), 2'42"9/10; 2.ª — Kenichi Taseki (Corinthians), 2'42"9/10; 3.ª — Carlos Rosito (União), 2'44"1/10; 4.ª — Douglas Cavalcanti (Guanabara), 2'44"3/10; 5.ª — Douglas Cavalcanti (Guanabara), 2'49"3/10; 6.ª — Jair de Oliveira Mender (Flamengo), 2'49"7/10.

José Sílvio Fiolo que pertence ao Botafogo, mas não pôde participar, devido a uma lesão, marcou 2'52" e batendo o recorde sul-americano e brasileiro, cuja marca anterior era de 2'39"9/10, e lhe pertencia.

10.ª prova — Revezamento 4x100m — Mãos — Nado livre

1.ª — Equipe do Corinthians, constituída dos nadadores: Neuma Vaz Mécia, Eliane Vaz Mécia, Rosa Maykuna e Angela Pajoli. Tempo de 4'36"4/10 (Recorde de Troféu). 2.ª — Flamengo, 4'48"3/10; 3.ª — Botafogo, 4'45"8/10; 4.ª — União, 4'51"2/10; 5.ª — Português, 4'58"8/10; 6.ª — Fluminense, 5'10"9/10.

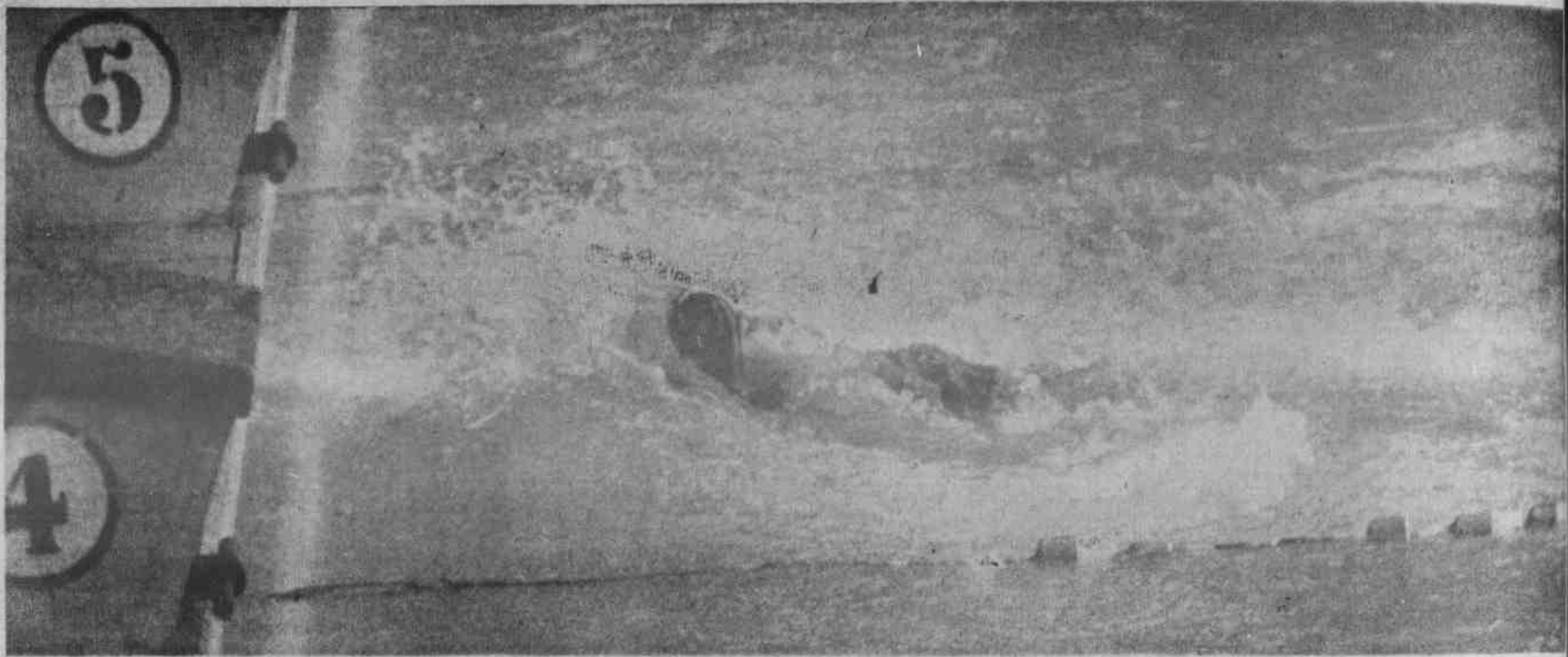
O recorde anterior de Troféu Brasil era de 4'36"4/10 e pertencia ao Botafogo.

11.ª prova — Revezamento 4x200m — Homens — Nado livre

1.ª — Corinthians, constituída dos nadadores: Norio Ohata, Mikio Ohata, Antônio Di Renzo e José Rosito. Tempo de 9'00"6/10; 2.ª — União, 9'04"1/10; 3.ª — Português, 9'08"3/10; 4.ª — Botafogo, 9'07"2/10; 5.ª — Fluminense, 9'17"2/10; 6.ª — Guanabara, 9'26"3/10.

Contagem geral

Foi a seguinte a classificação final da "III Disputa do Troféu Brasil": 1.º lugar — campeão — Botafogo, 240 pontos; 2.º — Corinthians, 159,5 pontos; 3.º — Flamengo, 106 pontos; 4.º — Pinheiros, 71 pontos; 5.º — União, 55 pontos; 6.º — Português, 54 pontos; 7.º — Fluminense, 46,5 pontos; 8.º — Vasco, 40 pontos; 9.º — Guanabara, 33 pontos; 10.º — Palmeiras, 18 pontos; 11.º — Mogiano, 8 pontos; 12.º — Portuguesa, 2 pontos; 13.º — Automóvel Clube, 1 ponto.



Ana Cecília Viana Freire, do Botafogo, conquistou novo recorde brasileiro no nado de costas

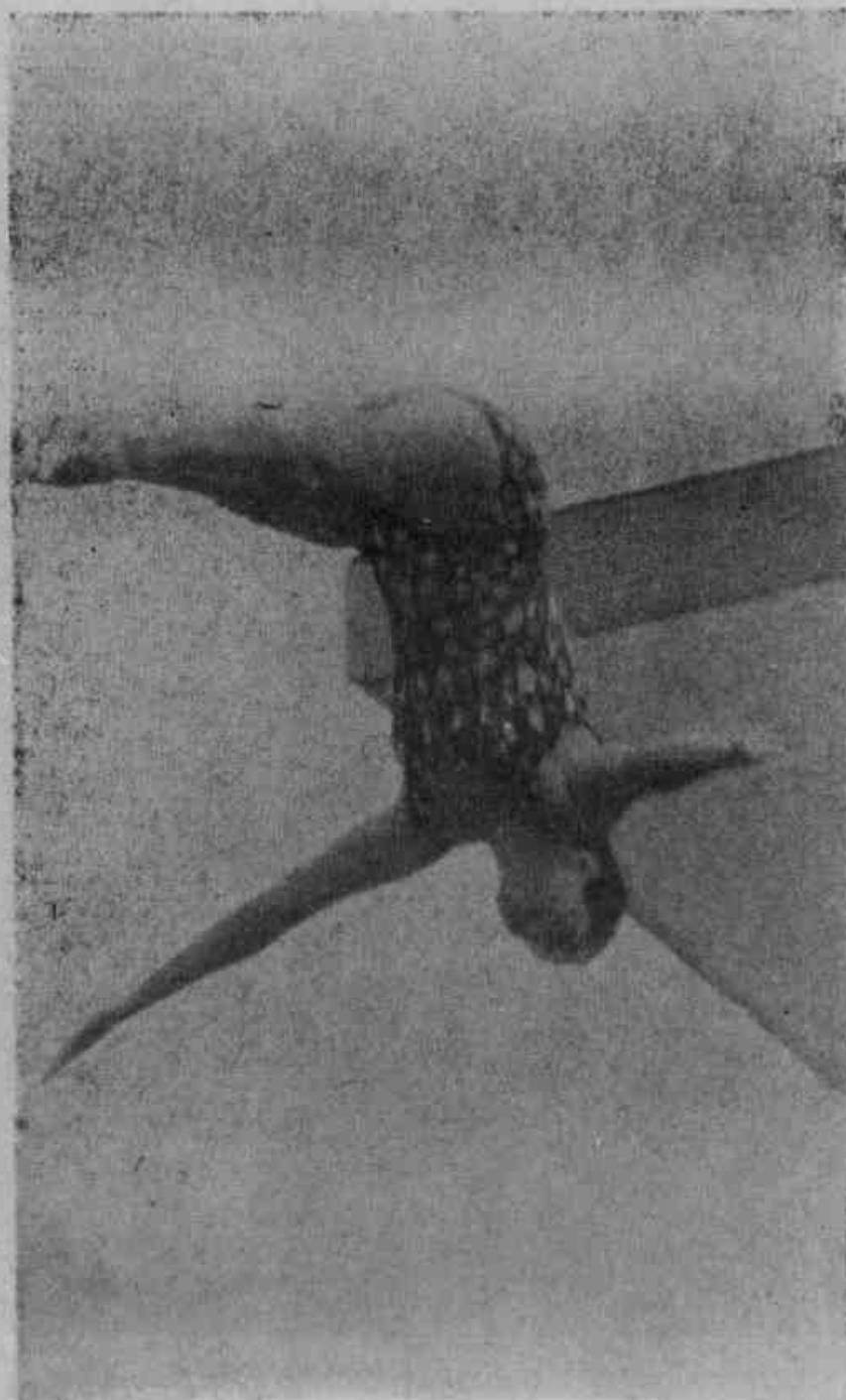
Flu vence em casa Troféu Brasil de saltos



TATUZINHO

apresenta seus novos distribuidores na
GUANABARA E ESTADO DO RIO

CENTRO	Sociedade Comercial São Felix de Bebidas Ltda. Rua Barão de São Felix, 24 — Tel.: 23-0502
CENTRO E Z. SUL	Sociedade Comercial Riachuelo de Bebidas Ltda. Rua Riachuelo, 172 — Tel.: 22-8845
LAPA	Distribuidora de Bebidas Lapa Ltda. Rua Theotônio Regadas, 9 — Tel.: 22-2592
TIJUCA	Sociedade Comercial Babilônia de Bebidas Ltda. Rua Almirante Cochrane, 184-A — Tel.: 48-6888
S. CRISTÓVÃO	Sociedade Comercial S. Cristóvão de Bebidas Ltda. Rua Euclides da Cunha, 281 — Tel.: 28-5718
MADUREIRA	Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda. Rua Carolina Machado, 934 — Tel. Catel: 90-1998
MEYER	Sociedade Comercial Meyer de Bebidas Ltda. Av. Amaro Cavalcante, 495 — Tel.: 29-1795
PENHA	Sociedade Comercial Penha de Bebidas Ltda. Rua Nicaragua, 630 — Tel.: 30-3244
CAMPO GRANDE	Sociedade Comercial Guanabara de Bebidas Ltda. Rua Prof. Castilho, 144/68 — Tel. Catel: 94-0593
IPANEMA	Sociedade Comercial Atlântica de Bebidas Ltda. Rua Barão da Torre, 27 — Tel.: 27-4929
NITERÓI	Sociedade Comercial Niterói de Bebidas Ltda. Rua Dr. Borman, 47 — Tel.: 4865
CAXIAS	Sociedade Comercial Caxias de Bebidas Ltda. Rua Marquês de Herval, 740 — Tel.: 3096
NOVA IGUAÇU	Sociedade Comercial Rogério Carrelli de Bebidas Ltda. Rua Baronesa de Mesquita, 420 — Tel.: 7291
SÃO GONÇALO	Carvalho Representações e Comércio S/A Rua João Damasceno, 135 — Tel.: 4922
MORRO AGUDOS	Comercial Rio de Janeiro de Bebidas Ltda. Rua Pres. Vargas, 36 — Comendador Soares
ITABORAÍ	J. Rodrigues e Irmãos Ltda. Rua Hitebrando Góes, 6 — Tel.: 4-J-20 (Cabo Frio, Araruama, Itaboraí, e Volta das Pedras)
MAGÉ	Rodrigues Sâ e Cia. Ltda. Rua Duque de Caxias, 40 — Tel.: 240 (Petrópolis, Itaipicó, Nova Friburgo, Cachoeira de Macacu e Niterói)



Mary Dalva, do Fluminense, foi campeã do trampolim

O Fluminense conquistou na manhã de ontem, em sua própria piscina especial, o título de Campeão do Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, totalizando 70 pontos, contra 29 de União, de Porto Alegre, com o Guanabara em terceiro, com 20 pontos, e o Vasco em quarto lugar, com 4 pontos, confirmando, assim, a liderança que vinha mantendo desde a etapa inicial, efetuada na manhã de sábado, na mesma piscina.

O tricolor Júlio César Veloso sagrou-se campeão individual da plataforma masculina, somando 130,74 pontos, enquanto a gaúcha Berenice Kuhn, do União, foi a campeã individual do trampolim-mãos, totalizando 95,94 pontos.

Trampolim — Mãos

Foi o seguinte o resultado do setor de trampolim — mãos: 1.º — Berenice Kuhn (União), 95,94 pontos; 2.º — Joana Edwiges (Fluminense), 90,96; 3.º — Mary Dalva Proença (Fluminense), 86,14 pontos; 4.º — Silina Machado Braga (Vasco), 86,06; 5.º — Sandra Gomes Teixeira (Guanabara), 84,32 pontos; 6.º — Nádia Maria Frizzo (Guanabara), 72,64 pontos.

Foi a seguinte a contagem parcial deste setor: Fluminense, 13 pontos; União, 13; Vasco, 3; Guanabara, 3 pontos.

Plataforma — Homens

No setor de plataforma — homens, foi o seguinte o resultado: 1.º — Júlio César Veloso, 130,74 pontos; 2.º — Elói de Miranda e Silva (Fluminense), 123,08; 3.º — Nicolau Pires Lages (Guanabara), 90,42; 4.º — Antônio Folgarini (União), 82,95; 5.º — Francisco Magalhães Neto (Guanabara), 77,16; 6.º — Luis Sérgio Leite Velloso (Fluminense), 110,08 — que saltou como extra.

Neste setor, a contagem parcial foi a seguinte: Fluminense, 21 pontos; Guanabara, 7 pontos; União, 3 pontos.

Contagem geral

O Troféu Brasil de Saltos Ornamentais apresentou a seguinte classificação final: 1.º — Campeão — Fluminense, 70 pontos; 2.º — União, 29 pontos; 3.º — Guanabara, 20; 4.º — Vasco, 4 pontos.